



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ *CAMPUS* JUAZEIRO DO NORTE**

**ESTUDO TÉCNICO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO**

**JUAZEIRO DO NORTE - CE**  
**MÊS/2018**

**REITOR**

Virgílio Augusto Sales Araripe

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Reuber Saraiva de Santiago

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

José Wally Mendonça Menezes

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Ivam Holanda de Sousa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Tássio Francisco Lofti Matos

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* DE JUAZEIRO DO NORTE**

Guilherme Brito de Lacerda

**DIRETOR DE ENSINO DO *CAMPUS* DE JUAZEIRO DO NORTE**

Paulo Sérgio Silvino do Nascimento

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS* DE JUAZEIRO DO NORTE**

Raimundo Kleber Grangeiro da Silva

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE POTENCIALIDADE DA MICRORREGIÃO DO CARIRI**

Mariana Brito de Lima - Presidente

Alexandre Magno Ferreira Diniz

Flávia Cristina da Silva

Jonathas Iohanathan Felipe de Oliveira

Marcelo Lima Macedo

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Acesso Principal do <i>Campus</i> . .....	13
Figura 2: Vista Geral do <i>Campus</i> . .....	13
Figura 3: Distribuição do Ceará em mesorregiões. ....	15
Figura 4: Avenida Padre Cícero. ....	19
Figura 5: Região Metropolitana do Cariri. ....	20
Figura 6: Estátua do Padre Cícero. ....	20
Figura 7: Mancha Urbana: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (Plano Diretor Juazeiro do Norte, 2000).....	81
Figura 8: Origem dos estudantes que ingressaram no IFCE – <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	84
Figura 9: Estudantes matriculados em 2017.2 e 2018, IFCE – <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	84
Figura 10: vista aérea do <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	85
Figura 11: Entrada Principal do <i>campus</i> Juazeiro do Norte. ....	86
Figura 12: Bloco Administrativo e Biblioteca <i>campus</i> Juazeiro do Norte.....	86
Figura 13: Sala de aula - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	89
Figura 14: Sala de aula – Dança - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	89
Figura 15: Circulação com piso tátil.....	90
Figura 16: Rampa de acesso ao piso superior dos blocos. ....	90
Figura 17: Auditório do <i>Campus</i> Juazeiro do Norte.....	91
Figura 18: Auditório do <i>Campus</i> Juazeiro do Norte.....	91
Figura 19: Alojamento Estudantil.....	92
Figura 20: Laboratório de Informática. ....	93
Figura 21: Praça de Convivência.....	94
Figura 22: Restaurante.....	94
Figura 23: Área de Lazer. ....	94
Figura 24: Laboratório de Anatomia - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	97
Figura 25: Laboratório de Eletricidade - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte.....	97
Figura 26: Laboratório de Física - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte.....	97
Figura 27: Laboratório de Química - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	98
Figura 28: Laboratório de Maquinas Elétricas <i>Campus</i> Juazeiro do Norte.....	98
Figura 29: Quadra Poliesportiva - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	98

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Diagnóstico do quantitativo de estudantes que passaram pelo <i>campus</i> de Juazeiro do Norte.....	12
Tabela 2: Mesorregião do Sul Cearense –microrregiões e municípios. ....	17
Tabela 3: Dados básicos sobre a Microrregião do Cariri. ....	18
Tabela 4: Comparativo do número de empresas ativas do Ceará e do Cariri (2013 a 2016).....	22
Tabela 5: Número de empresas ativas por município do Cariri (2013 a 2016).....	23
Tabela 6: comparativo do número de empregos gerados no Ceará e no Cariri 2013 a 2016 .....	23
Tabela 7: Número de empregos por município do Cariri (2013 a 2016) .....	24
Tabela 8: Relação empregos/habitante/município do Cariri 2016 .....	25
Tabela 9: Saldo de Admissões e desligamentos na microrregião do cariri por atividades em 2017. ....	27
Tabela 10: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos na região do Cariri. ....	30
Tabela 11: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Barbalha.....	31
Tabela 12: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Crato .....	32
Tabela 13: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Jardim .....	33
Tabela 14: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Juazeiro do Norte .....	34
Tabela 15: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Missão Velha ...	35
Tabela 16: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Nova Olinda.....	36
Tabela 17: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Porteiras.....	37
Tabela 18: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Santana do Cariri .....	38
Tabela 19: Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ mil). ....	40
Tabela 20: Participação do PIB a preços correntes dos municípios da região do Cariri no PIB a preços correntes do Ceará (%). ....	41
Tabela 21: Valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária (mil reais) – Região do Cariri e municípios. ....	43
Tabela 22: Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuario valor adicionado bruto a preços correntes total do Ceará (%). – Região do Cariri e municípios. ....	43
Tabela 23: Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (mil reais) – Região do Cariri e municípios. ....	44
Tabela 24: Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (%) – Região do Cariri e municípios. ....	45
Tabela 25: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviço (%) – Região do Cariri e municípios. ....	46
Tabela 26: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios. ....	47
Tabela 27: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios. ....	48
Tabela 28: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação). ....	49

Tabela 29: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação). .....	50
Tabela 30: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação). .....	51
Tabela 31: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação). .....	52
Tabela 32: Número de Escolas por nível de ensino na região do Cariri .....	53
Tabela 33: Número de matrículas séries iniciais na região do Cariri .....	54
Tabela 34: Número de Matrículas nos municípios no último triênio. ....	55
Tabela 35: Número de matrículas séries finais do ensino Fundamental na região do Cariri.....	57
Tabela 36: Número de matrículas no ano final do ensino médio região do Cariri ano de 2017 .....	58
Tabela 37: Comparação entre indicadores de educação do Ceará x Juazeiro do Norte. 59	
Tabela 38: Candidato em potencial para cursos técnicos integrados/concomitantes no IFCE – <i>campus</i> Juazeiro do Norte.....	61
Tabela 39: Candidato em potencial para cursos técnicos subsequentes e cursos superiores no IFCE – <i>campus</i> Juazeiro do Norte. ....	62
Tabela 40: Oferta de cursos na região de abrangência do <i>Campus</i> Juazeiro do Norte / Microrregião do Cariri.....	73
Tabela 41: Atividades produtivas apoiadas no Ceará.....	77
Tabela 42: Arranjos Produtivos Locais localizados na Microrregião do Cariri. ....	79
Tabela 43: Laboratórios IFCE – <i>Campus</i> Juazeiro do Norte, por curso e Eixo tecnológico. ....	95
Tabela 44: Cursos que poderão ser ofertados pelo IFCE – <i>campus</i> Juazeiro do Norte. ....	101

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Clima segundo os tipos - Estado do Ceará.....	16
Gráfico 2: Divisão político-administrativa por Mesorregiões e número de municípios inseridos.....	17
Gráfico 3: Taxa proporcional de população Ceará e Microrregião do Cariri.....	18
Gráfico 4: Número de empresas do estado do Ceará e da região do Cariri entre 2013-2016.....	22
Gráfico 5: Número de empresas por município na região do Cariri entre 2013-2016... ..	23
Gráfico 6: Número de empregos do estado do Ceará e da região do Cariri entre 2013-2016.....	24
Gráfico 7: Número de empregos por município na região do Cariri entre 2013-2016 ..	25
Gráfico 8: Relação de empregos/habitantes/cidade que compõe a região Cariri 2016..	26
Gráfico 9: Participação do PIB a preços correntes dos municípios da região do Cariri no PIB a preços correntes do Ceará (%). .....	41
Gráfico 10: Participação percentual das atividades no Valor Adicionado Bruto da Região do Cariri .....	42
Gráfico 11: Número de matrículas nas escolas do Cariri 2015 a 2017. ....	56
Gráfico 12: Candidatos potenciais dos cursos técnicos integrados/concomitantes do IFCE <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	60
Gráfico 13: Candidatos potenciais dos cursos técnicos subsequentes e cursos superiores do IFCE <i>Campus</i> Juazeiro do Norte – matrículas 3º ano ensino médio. ....	61
Gráfico 14: APLs na Microrregião do Cariri. ....	80
Gráfico 15: Corpo Docente por Titulação – IFCE – <i>Campus</i> Juazeiro do Norte em 2018. ....	99
Gráfico 16: Corpo Docente por Eixo de ensino – IFCE – <i>Campus</i> Juazeiro do Norte. ....	99

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	10
1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL .....	11
2. AMBIENTE GERAL DE ESTUDO .....	14
2.1 O Ceará .....	14
2.2 A microrregião do Cariri.....	17
2.3 Juazeiro do Norte .....	19
3. POTENCIALIDADES DA REGIÃO.....	22
3.1 Mercado de Trabalho .....	22
3.1.2 Relação Emprego/Habitante .....	23
3.1.3 Evolução do Saldo de Empregos da Região do Cariri.....	24
3.1.4 Relação Habitante por Emprego .....	25
3.1.5 Saldo de Admissões e Demissões da Região do Cariri.....	26
3.2 Produto Interno Bruto (PIB) .....	39
3.3 Análise do Valor Adicionado por Setores .....	41
3.3.1.1 Agropecuária .....	42
3.3.1.2 Indústria .....	44
3.3.1.3 Serviços .....	45
3.4 Atividade produtiva .....	47
3.5 Educação .....	53
3.5.1 Número de Escolas por nível de ensino .....	53
3.5.2 Número de Matrículas Microrregião .....	53
3.5.3 Número de Matrículas nos anos finais.....	57
3.5.4 Estudo Comparativo entre os Municípios da Região.....	58
3.5.5 Candidatos em potencial .....	60
3.6 Mapeamento de cursos da região.....	62
3.6.1 Barbalha .....	63
3.6.2 Crato.....	64
3.6.3 Jardim.....	67
3.6.4 Juazeiro do Norte .....	67
3.6.5 Missão Velha .....	71
3.6.6 Nova Olinda.....	71
3.6.7 Porteiras .....	71
3.6.8 Santana do Cariri .....	72

3.6.1	Resumo mapeamento dos cursos da região .....	72
3.7	Arranjo Produtivo Local (APL) .....	74
3.7.1	Produção de calçados femininos, masculinos e infantis. ....	74
3.7.1.1	Localização .....	74
3.7.1.2	Descrição .....	74
3.7.1.3	Produção .....	75
3.7.1.4	Número de produtores na comunidade/ Número de inativos/ Número de famílias	75
3.7.1.5	Renda média mensal (sazonalidade).....	75
3.7.2	Jóias folheadas. ....	76
3.7.2.1	Localização .....	76
3.7.2.2	Descrição .....	76
3.7.2.3	Produção .....	76
3.7.2.4	Número de produtores na comunidade/ Número de inativos/ Número de famílias	76
3.7.2.5	Renda média mensal (sazonalidade).....	76
3.7.3	Extração do Calcário Laminada (Pedra Cariri), Beneficiamento Pisos e Revestimentos, Produção de Móveis e Artesanatos .....	76
3.7.3.1	Localização .....	76
3.7.3.2	Descrição .....	77
3.7.3.3	Número de empresas/ estabelecimentos/produtores (formais e informais):	77
3.7.3.4	Faturamento da empresa ou renda média mensal produtor (volume X preço):	77
3.7.4	Outras atividades produtivas da Região do Cariri .....	77
3.7.1	Resumo dos APLs da Região do Cariri .....	78
3.8	Índices de Desenvolvimento dos Municípios Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte	81
4.	PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS.....	84
4.1	Números do Ensino.....	84
4.2	Infraestrutura para o Ensino.....	85
4.3	Biblioteca .....	86
4.4	Infraestrutura física e recursos materiais .....	89
4.4.1	Instalações Gerais e Salas de Aula .....	89
4.4.2	Auditório .....	90
4.4.3	Sala de Professores .....	91
4.4.4	Espaço para atendimento aos estudantes .....	91



4.4.5	Infraestrutura para CPA .....	92
4.4.6	Gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral .....	92
4.4.7	Alojamento.....	92
4.4.8	Instalações Sanitárias .....	92
4.4.9	Salas de apoio de informática .....	93
4.4.10	Espaço de convivência e alimentação.....	93
4.4.11	Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação .....	95
4.4.12	Laboratórios .....	95
4.5	Recursos Humanos para o Ensino .....	99
4.6	Cursos a Serem Ofertados.....	100
5.	REFERÊNCIAS.....	103

## APRESENTAÇÃO

O estudo de potencialidade constitui-se de uma análise e avaliação de informações procedentes de vários setores, substanciada em pilares essenciais com projeções e números que facilitem a tomada de decisão por parte da instituição. Trata-se, assim, de um instrumento útil para tomada de decisões como o iniciar de uma obra, lançamento de um novo produto no mercado, etc. No caso do IFCE, trata-se de um instrumento norteador para a decisão sobre os novos cursos a serem ofertados.

Os *campi* do IFCE têm sede em um município com influência de atuação nos municípios próximos situados na região, e em alguns casos, estendida a municípios mais distantes. Sendo assim, o estudo de potencialidade para a implantação de novos cursos leva em consideração dados de todos os municípios que compõem a região geoadministrativa onde está inserido.

Para orientar a elaboração do documento, foram definidos tópicos de relevância que nortearam as discussões no estudo de potencialidade da região, a saber: histórico institucional, ambiente geral de estudo, potencialidades da região, proposta de eixos/áreas e cursos, considerações finais e referências.

Dessa forma, o objetivo do estudo consiste em orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFCE.

O presente documento detalha o Estudo de Potencialidades da Região do Cariri, em especial o município de Juazeiro do Norte. Entre os aspectos destacados tem-se: a caracterização da região, do município, potencialidades da região em relação ao mercado de trabalho, produto interno bruto, atividade produtiva e aspectos sociais, além do mapeamento educacional em diferentes níveis de ensino e oferta. O objetivo principal desse estudo é levantar de forma precisa informações econômicas, sociais, culturais e educacionais dos oito (08) municípios que compõem a região do Cariri, de modo a planejar a oferta pelo *campus* Juazeiro do Norte de novos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e de pós-graduação.

## 1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), vinculado ao Ministério da Educação, foi criado nos termos da Lei. N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE) com as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu. Trata-se de uma autarquia de natureza jurídica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, cuja missão é “produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética”.

O IFCE está presente em todas as regiões do Ceará, possuindo atualmente 34 unidades em todas as regiões do estado, sendo elas: Acaraú, Acopiara (em andamento), Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte (em andamento), Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape (em andamento), Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

O IFCE – *campus* Juazeiro do Norte – está localizado na Mesorregião Sul do Estado do Ceará, mais precisamente na microrregião Cariri. A cidade encontra-se a uma altitude de 377m, apresenta clima tropical quente, possui uma economia mista entre o comércio varejista e atacadista, e prestação de serviço. Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE (2018), o município em 2017 apresentava um total de 1.551 indústrias ativas e 6.811 estabelecimentos comerciais, disponibilizando para o mercado de trabalho privado um total de 41.840 vagas de empregos formais e no âmbito da administração pública 6.364 vagas. Em 2017 a população estimada era de 270.383 habitantes, segundo dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (IBGE, 2018).

O *campus* do IFCE em Juazeiro do Norte foi fundado com o objetivo de atender a demanda de qualificação de profissionais em nível técnico e tecnológico, inaugurando suas atividades em dezembro de 1994 como Unidade de Ensino Descentralizada de Juazeiro do Norte (UNED) da Escola Técnica Federal de Educação do Ceará – ETFCE, criado pela Lei 8.498 de 08 de dezembro de 1994, tendo iniciado

seu funcionamento, efetivamente, em setembro de 1995, com a oferta de cursos técnicos de nível médio.

Atualmente, o IFCE - *campus* Juazeiro do Norte - possui **cinco** cursos de graduação (Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Educação Física, Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Construção de Edifícios e Bacharelado em Engenharia Ambiental), dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica), um curso técnico integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial), um curso de Licenciatura em Matemática na modalidade de Ensino à Distância (EAD), realizado através do Programa Universidade Aberto do Brasil (UAB), financiado pela CAPES e um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Ensino de Matemática com Ênfase na Formação de Professores da Educação Básica. Desde sua criação já conta com mais de seis mil estudantes matriculados (Tabela 1).

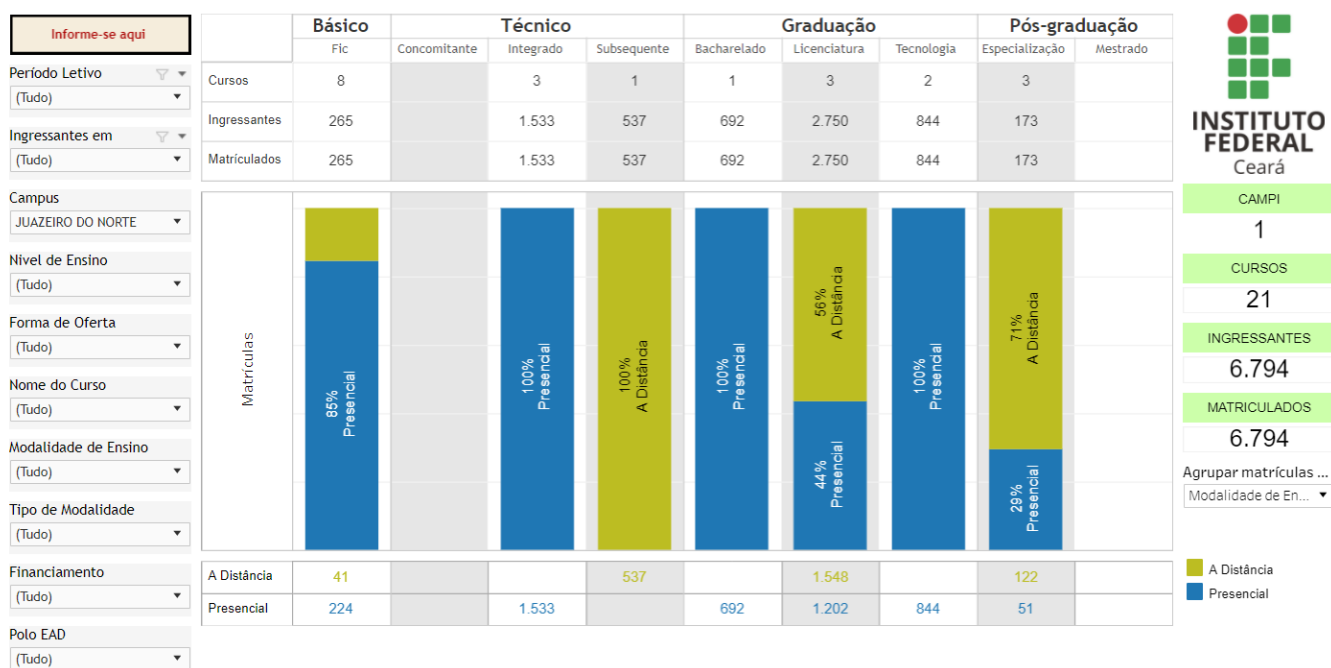


Tabela 1: Diagnóstico do quantitativo de estudantes que passaram pelo *campus* de Juazeiro do Norte  
 Fonte: Imagem gerada no IFCE em Números em 09.03.2018.



Figura 1: Acesso Principal do *Campus*.  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 2: Vista Geral do *Campus*.  
Foto: Maria Dias, 2018.

## **2. AMBIENTE GERAL DE ESTUDO**

O *campus* Juazeiro do Norte pretende ampliar sua oferta de cursos cumprindo a *missão do IFCE* de:

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

A oferta de novos cursos deverá ser orientada por este estudo das potencialidades da região na qual o *campus* encontra-se inserido, cujos dados e informações são apresentados no presente documento.

### **2.1 O Ceará**

O Estado do Ceará está situado ao norte da região nordeste, distribuindo-se da direção Leste para Oeste com uma distância linear de 463 km e de 564 km na direção Norte-Sul. Sua área total é de 148.920,472 km<sup>2</sup>, ou 9,37% da área do Nordeste, e 1,74% da superfície do Brasil. Limita-se ao Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com o Estado de Pernambuco, a Oeste com o Estado do Piauí e a Leste com o Rio Grande do Norte e Paraíba. A população do estado estimada para o ano de 2017 foi de 9.020.460 habitantes, conferindo ao território a oitava colocação entre as unidades federativas mais populosas. (IBGE, 2018).



Fonte: IPECE, 2018.

Figura 3: Distribuição do Ceará em mesorregiões.

Possui 184 municípios, divididos em sete mesorregiões – Noroeste Cearense, Norte Cearense, Região Metropolitana de Fortaleza, Sertões Cearense, Jaguaribe, Centro-Sul Cearense e Sul Cearense – e 33 microrregiões – Camocim e Acaraú, Ibiapaba, Coreauá, Meruoca, Sobral, Ipu, Santa Quitéria, Itapipoca, Baixo Curu, Uruburetama, Médio Curu, Canindé, Baturité, Chorozinho, Cascavel, Fortaleza, Pacajus, Sertão de Crateús, Sertão de Quixeramobim, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Senador Pompeu, Litoral de Acarati, Baixo Jaguaribe, Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Iguatu, Várzea Alegre, Lavras da Mangabeira, Chapada do Araripe, Caririçu, Barro, Cariri, Brejo Santo (Figura 3).

O clima predominante é o tropical-quente-semiárido em 98 dos 184 municípios que compõem o estado (53%), seguido pelo clima tropical-semiárido-brando, presente na região do Cariri (Gráfico 1). A temperatura média é alta, com pequena amplitude anual de aproximadamente 5°C, girando entre meados de 20°C no topo das serras a até 28°C nos sertões mais quentes. No interior, a amplitude térmica diária pode ser relativamente grande devido à menor umidade.

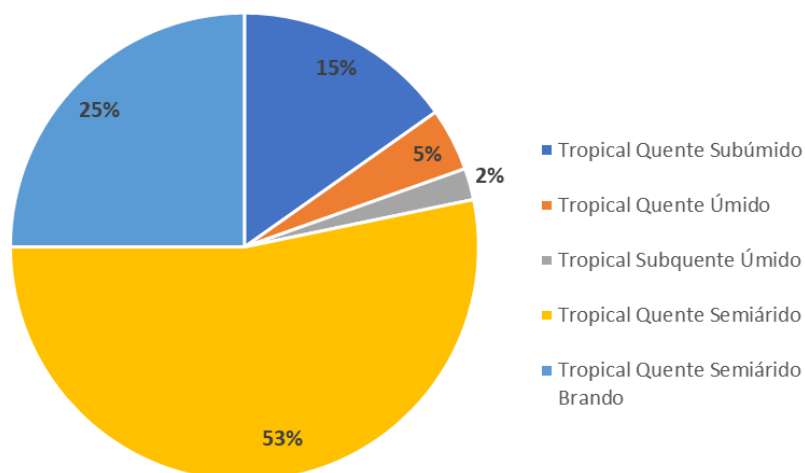


Gráfico 1: Clima segundo os tipos - Estado do Ceará.  
 Fonte: Ceará em Números, 2017 IPECE (2018).

Do ponto de vista geomorfológico, o território cearense é relativamente simples. Na porção norte encontram-se as planícies. O centro é marcado pela depressão sertaneja, que domina boa parte do território. E em partes do seu entorno, porções planálticas surgem e diferenciam os terrenos da paisagem cearense.<sup>1</sup>

Quanto à vegetação, ocorre a predominância da caatinga como cobertura vegetal – cerca de 46% do território apresenta tal tipo de vegetação. Sua incidência se dá desde Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, até a divisa com o estado do Pernambuco, concentrando-se especialmente na porção central do território.<sup>2</sup>

As regiões serranas são exceção, o que ocorre devido a sua altitude diferenciada, além da umidade, gerando florestas tropicais que se dividem em matas úmidas e matas secas. As primeiras possuem árvores de grande porte, subperenifólias, inseridas em terrenos com alto índice de pluviosidade. Por outro lado, as matas secas perdem suas folhas na estação seca e não estão necessariamente associadas a cursos d'água.

Na costa cearense, a vegetação típica é a litorânea com matas ciliares, matas de tabuleiro e herbáceas higrófilas, distribuídas ao longo dos 573 km da linha de costa. Já em áreas próximas à divisa do Piauí, a cobertura vegetal presente é o carrasco, uma capoeira densa, xerófila, com espécies próprias, mas também de cerrado, de caatinga e de mata, que quase não possui espécies de cactáceas e bromeliáceas.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Texto retirado do IFCE – *Campus* Tabuleiro do Norte. ESTUDO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO DO BAIXO JAGUARIBE – CEARÁ. IFCE, 2018.

<sup>2</sup> Idem.

<sup>3</sup> ibidem



Apesar de não possuir rios perenes, o Ceará possui uma ampla infraestrutura hídrica (açudes, canais e adutoras). Destacam-se como rios mais importantes do estado: o Jaguaribe – este consegue manter um fluxo razoável durante o ano todo, Acaraú, Curu, Poti, Coreaú, Pirangi, Choró e Pacoti.

## 2.2 A microrregião do Cariri

Como já relatado a divisão político-administrativa regional dos 184 municípios cearenses, traz uma divisão territorial por mesorregiões em um total de sete (07), que por sua vez se dividem em 33 microrregiões. A mesorregião sul cearense abrange 25 municípios (Gráfico 2).

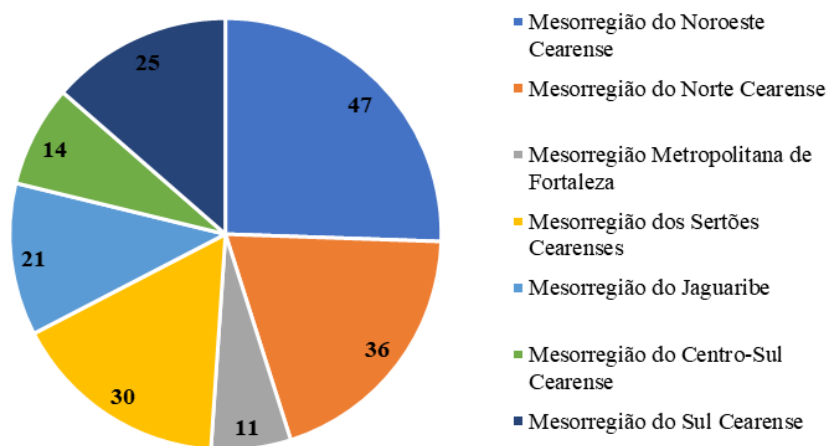


Gráfico 2: Divisão político-administrativa por Mesorregiões e número de municípios inseridos. Fonte: IPECE, 2016.

Juazeiro do Norte, onde está implantado o *campus*, está localizado na mesorregião do Sul cearense e na microrregião do Cariri, a qual abrange oito municípios (

Tabela 2).

Tabela 2: Mesorregião do Sul Cearense –microrregiões e municípios.

MESORREGIÃO DO SUL CEARENSE	
Microrregião da Chapada do Araripe	Araripe
	Assaré
	Campos Sales
	Potengi
	Salitre
Microrregião de Caririçu	Altaneira
	Caririçu
	Farias Brito
	Granjeiro
Microrregião de Barro	Aurora

	Barro
	Mauriti
<b>Microrregião do Cariri</b>	<b>Barbalha</b>
	<b>Crato</b>
	<b>Jardim</b>
	<b>Juazeiro do Norte</b>
	<b>Missão Velha</b>
	<b>Nova Olinda</b>
	<b>Porteiras</b>
<b>Santana do Cariri</b>	

Fonte: IPECE, 2016

A microrregião do Cariri possui uma população estimada em 2017, segundo o IBGE, de 570.126 habitantes e uma densidade demográfica de 199,35 hab/km<sup>2</sup>, com uma taxa média geométrica de crescimento anual da população de 0,60 % (2011/2017) (Tabela 3), segundo o Perfil Básico das Regiões de Planejamento - Cariri (IPECE, 2017).

Tabela 3: Dados básicos sobre a Microrregião do Cariri.

	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>ÁREA KM<sup>2</sup></b>	<b>DENSIDADE DEMOGRÁFICA HAB/KM<sup>2</sup></b>	<b>TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE POPULAÇÃO</b>
Microrregião do Cariri	Barbalha	58.811	569,51	150,02	0,61
	Crato	130.604	1176,47	111,01	1,04
	Jardim	27.076	552,42	49,01	0,23
	<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>270.383</b>	<b>248,83</b>	<b>1086,61</b>	<b>1,12</b>
	Missão Velha	35.409	645,7	54,84	0,48
	Nova Olinda	15.433	284,4	54,26	1,13
	Porteiras	14.921	217,58	68,58	-0,1
	Santana do Cariri	17.489	855,56	20,44	0,28
<b>TOTAL</b>		<b>570.126</b>	<b>4.550,47</b>	<b>199,35</b>	<b>0,60</b>

Fonte: IPECE, 2017.

Corresponde a 6% da população do estado (Gráfico 3):

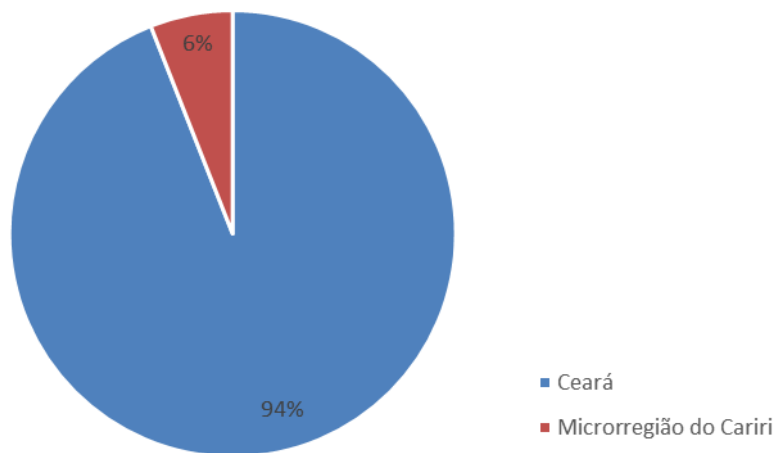


Gráfico 3: Taxa proporcional de população Ceará e Microrregião do Cariri.

Fonte: IPECE, 2017.

### 2.3 Juazeiro do Norte

O município de Juazeiro do Norte está localizado na região sul do estado do Ceará, possui uma área absoluta de 248,8 km<sup>2</sup>, dista da capital cearense (Fortaleza) aproximadamente 528 km, percorridos principalmente pela CE 060 e BR 116. A população local é de 270.383 habitantes, sendo estes localizados 95 % na zona urbana. Sua densidade é de 1086,61hab/km<sup>2</sup> (IPECE, 2017).

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, de acordo com os dados do IPECE (2017), é de R\$ 3.921.628,00 (três milhões novecentos e vinte e um seiscientos e vinte e oito reais), sendo os setores industriais e de serviços do município responsáveis por 13,02% e 86,57% do PIB, respectivamente, e a agropecuária por 0,41%.



Figura 4: Avenida Padre Cícero.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, 2018.

Juazeiro do Norte é cidade polo de uma das regiões mais importantes do Ceará – a região metropolitana do Cariri (Figura 5), com influência sobre os números da população – estimada em três milhões de habitantes, criada em 2009 pela Lei Complementar Estadual nº 78, abrangendo os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Caririaçu, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. Faz limite com Caririaçu ao norte, Missão Velha ao leste, Barbalha ao sul e Crato ao oeste.

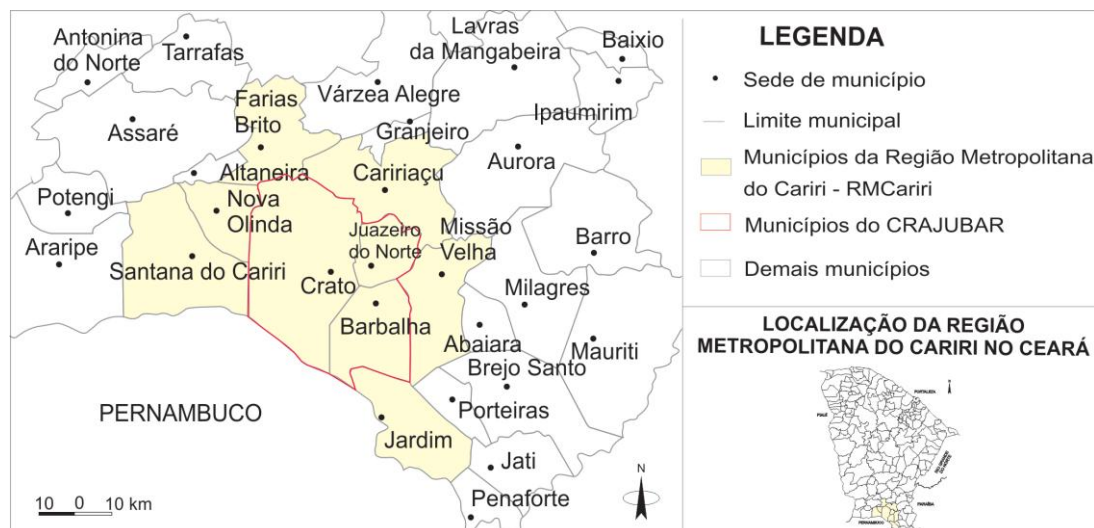


Figura 5: Região Metropolitana do Cariri.  
 Fonte: Queiroz, I. S (2014).

Possui localização privilegiada, apresentando uma média de distância de 611 km para algumas capitais do Nordeste: Fortaleza (528 km), Teresina (593 km), João Pessoa (631 km), Natal (648 km) e Recife (658 km).

É uma região que se movimenta em torno do lema maior do Padre Cícero Romão Batista: Fé e Trabalho. Situado num raio geográfico de enorme privilégio pela sua boa posição de equidistância no Nordeste, Juazeiro se consolidou como centro das atenções. Tanto que o seu aeroporto é o sexto maior em movimentação no interior do Brasil.



Figura 6: Estátua do Padre Cícero.  
 Fonte: Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, 2018

Juazeiro é ainda um celeiro da cultura regional com muita força nas mais diversas manifestações, se destacando no artesanato: um ofício que brota das mãos dos artistas para ganhar o encantamento das pessoas. Hoje, um dos orgulhos de Juazeiro do Norte é o seu polo de ensino superior com 123 cursos, acolhendo mais de 22 mil estudantes de diversas partes do país. Esse centro acadêmico já conta com 59 cursos de

pós-graduação em diferentes áreas, se constituindo num dos mais importantes do Nordeste a partir das altas taxas de inserção no mercado de trabalho de jovens bem preparados. As opções de lazer acompanham o desenvolvimento no contexto integrado do turismo ecológico, religioso e de negócios. Além disso, o Geopark Araripe, primeiro das Américas, que garante sustentação e dá vazão ao turismo científico (Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, 2018, e Pesquisa própria – mapeamento de cursos).

### 3. POTENCIALIDADES DA REGIÃO

#### 3.1 Mercado de Trabalho

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o Ceará tinha ao final de 2016, 239.548 empresas atuantes (Tabela 4) e responsáveis pela geração de 1.443.365 empregos com carteira assinada.

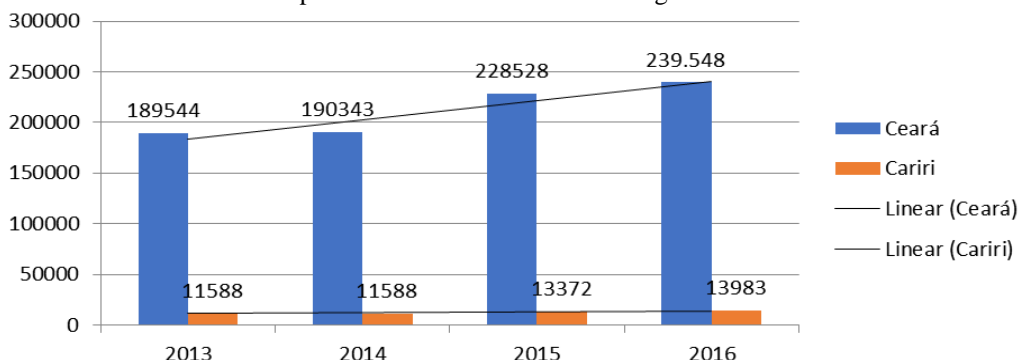
Tabela 4: Comparativo do número de empresas ativas do Ceará e do Cariri (2013 a 2016)

ANO	CEARÁ	CARIRI	%
2013	189.544	190.343	6,11%
2014	190.343	115.88	6,09%
2015	228.528	13.372	5,85%
2016	239.548	13.983	5,84%

Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

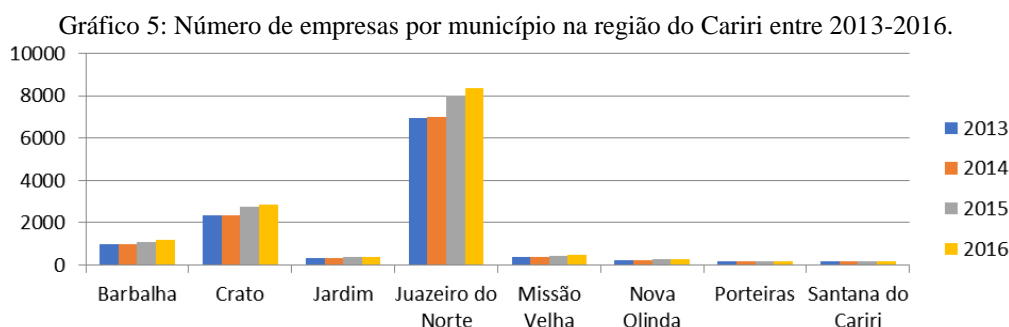
Na região do Cariri, no mesmo ano, havia 13.983 empresas (Gráfico 4), o que corresponde em média 5,84% do total de empresas de todo o estado do Ceará, e 82.521 empregados.

Gráfico 4: Número de empresas do estado do Ceará e da região do Cariri entre 2013-2016.



Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

Em uma análise mais detalhada verifica-se que a região entre os anos de 2013 e 2016 apresentou um aumento do número de empresas (Gráfico 5) em todos os municípios da microrregião do Cariri (IPECE, 2017), chegando a 15.999 empresas ativas em 2016. Destaca-se o aumento do número de empresas no município de Juazeiro do Norte, seguido pelos municípios do Crato e Barbalha, que por sua vez são os municípios com maiores índices demográficos da região e possivelmente receberam um maior investimento.



Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

A Tabela 5 apresenta os dados brutos do número de empresas ativas na região do cariri entre 2013 e 2016:

Tabela 5: Número de empresas ativas por município do Cariri (2013 a 2016)

MUNICÍPIO/ANO	2013	2014	2015	2016
Barbalha	964	963	1096	1192
Crato	2366	2371	2774	2881
Jardim	328	329	387	397
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>6962</b>	<b>7000</b>	<b>8026</b>	<b>8362</b>
Missão Velha	401	401	427	463
Nova Olinda	244	246	280	295
Porteiras	167	167	193	202
Santana do Cariri	156	157	189	191

Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

### 3.1.2 Relação Emprego/Habitante

Estas empresas foram responsáveis por 84.038 empregos com carteira assinada, correspondendo assim ao total de 5,62% dos empregos de todo o estado do Ceará em 2013, e 82.521 empregos em 2016 – equivalendo a 5,72% do estado (Tabela 6).

Tabela 6: comparativo do número de empregos gerados no Ceará e no Cariri 2013 a 2016

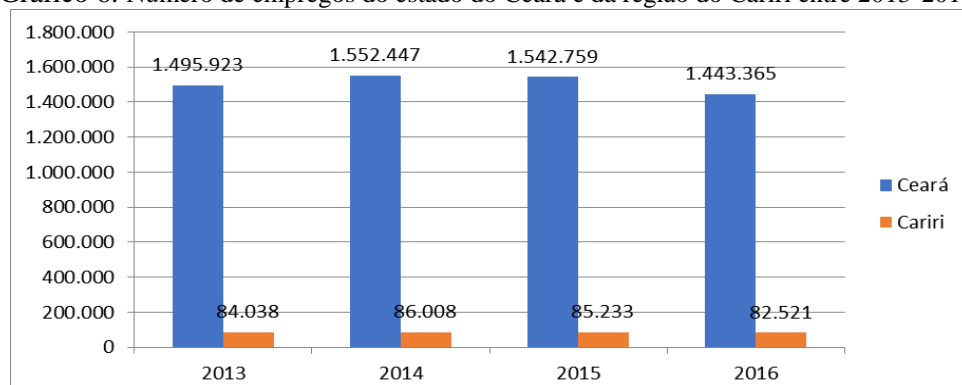
ANO	CEARÁ	CARIRI	%
2013	1.495.923	84.038	5,62%
2014	1.552.447	86.008	5,62%
2015	1.542.759	85.233	5,52%
2016	1.443.365	82.521	5,72%

Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

O

Gráfico 6 mostra em números absolutos a evolução do volume de empregos no estado do ceara e na microrregião do Cariri no período de 2013 a 2016, segundo o IPECE (2017). Os resultados mostram uma estabilidade em relação ao número de empregos tanto no estado quanto na região, destacando uma leve queda do ano de 2015 para 2016.

Gráfico 6: Número de empregos do estado do Ceará e da região do Cariri entre 2013-2016



Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

### 3.1.3 Evolução do Saldo de Empregos da Região do Cariri

Em relação ao número de empregos formais na microrregião do Cariri, verifica-se que entre os anos de 2013 a 2016 (dados disponíveis), segundo o perfil dos municípios que compõem a região, a quantidade de empregos se manteve estável de maneira geral (Tabela 7).

Tabela 7: Número de empregos por município do Cariri (2013 a 2016)

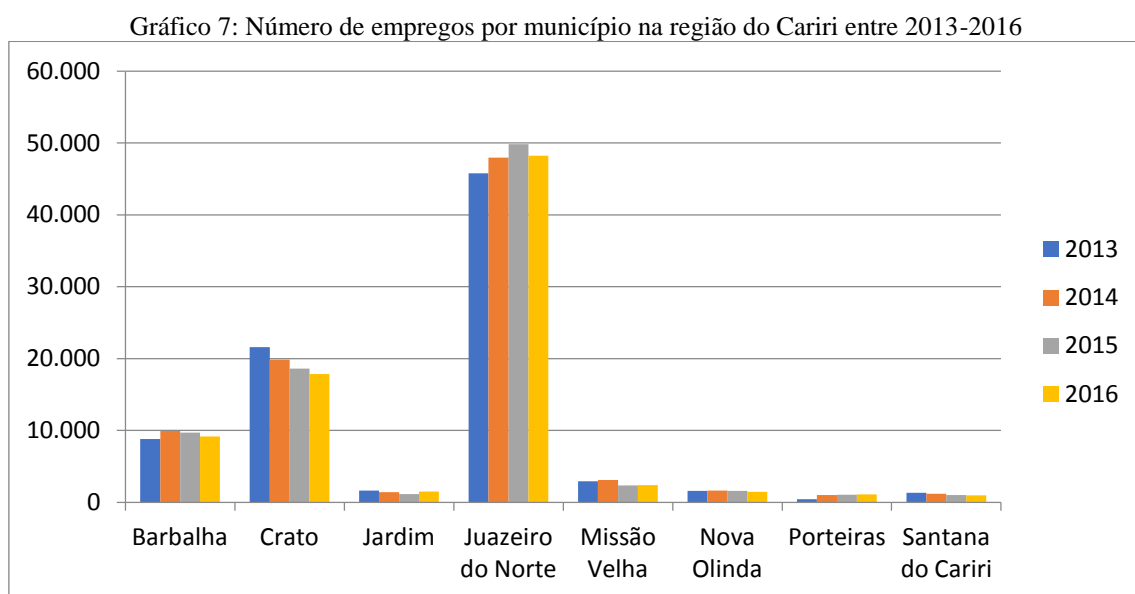
CIDADE/ANO	2013	2014	2015	2016
Barbalha	8.805	9.930	9.680	9.133
Crato	21.602	19.827	18.614	17.841
Jardim	1.608	1.389	1.136	1.474
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>45.761</b>	<b>47.966</b>	<b>49.812</b>	<b>48.204</b>
Missão Velha	2.923	3.119	2.340	2.390
Nova Olinda	1.584	1.618	1.590	1.430
Porteiras	444	995	1.036	1.073
Santana do Cariri	1.311	1.164	1.025	976

Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

Gerando o gráfico com o número de empregos pode-se identificar um decréscimo do número de empregos no município do Crato e Santana do Cariri, um aumento até o ano de 2015 seguido por decréscimo no município de Juazeiro do Norte, e um crescimento no município de Porteiras. Da mesma forma que a análise de dados de relação emprego/habitante, estes números também apontam os municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte como os mais importantes da região (



Gráfico 7).



Fonte: IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri, IPECE, 2017.

### 3.1.4 Relação Habitante por Emprego

O índice que relaciona o número de habitantes de cada município, e o número de empregos formais disponíveis, foi obtido a partir da divisão do número de habitantes estimados pelo IBGE para o ano de 2017 (IBGE 2018), dividido pelo número de empregos formais fornecido pelo IPECE (2017), e pode ser verificado na Tabela 8.

Tabela 8: Relação empregos/habitante/município do Cariri 2016

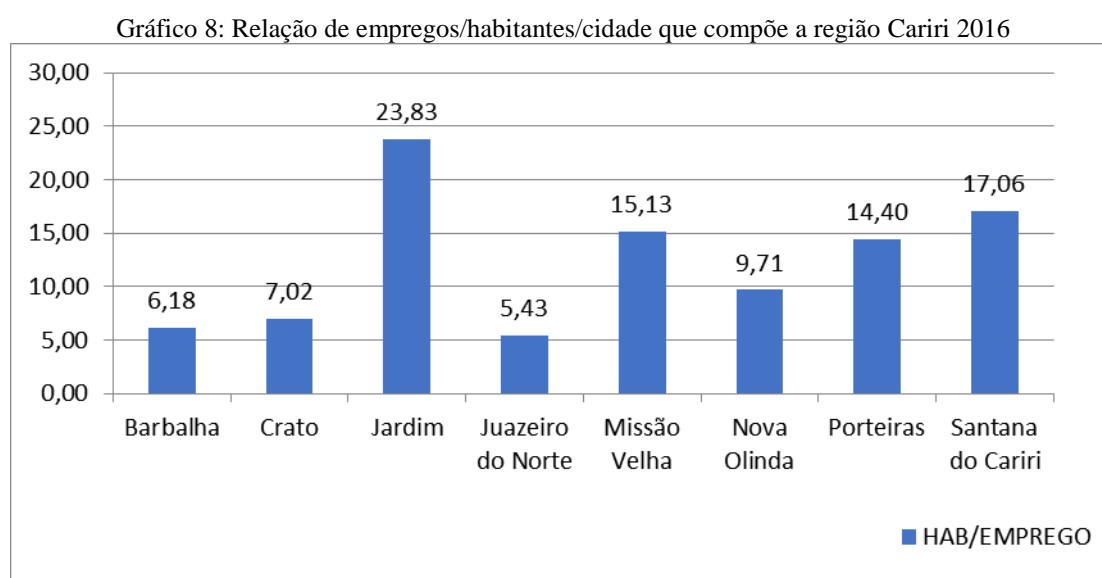
MUNICÍPIO	POPULAÇÃO <sup>1</sup> ESTIMADA	Nº EMPREGOS FORMAIS <sup>2</sup>	HAB/EMPREGO <sup>3</sup>
Barbalha	59.811	9.680	6,18
Crato	130.604	18.614	7,02
Jardim	27.076	1.136	23,83
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>270.383</b>	<b>49.812</b>	<b>5,43</b>
Missão Velha	35.409	2.340	15,13
Nova Olinda	15.433	1.590	9,71
Porteiras	14.921	1.036	14,40

Santana do Cariri	17.489	1.025	17,06
-------------------	--------	-------	-------

Fonte: IBGE (2018) <sup>1</sup>; IPECE - Perfil Básico Municipal dos Municípios da Microrregião do Cariri IPECE, 2017<sup>2</sup> e Produção própria<sup>3</sup>.

Percebe-se pela análise dos dados que a melhor relação emprego/habitante é a do município de Juazeiro do Norte, com a razão de 5,43 habitantes por emprego, seguidos pelos municípios de Barbalha (6,18) e Crato (7,02). O município que apresentou o maior déficit de empregabilidade foi Jardim, com o índice de 23,83 habitantes por emprego, seguidos por Santana do Cariri (17,06) e Missão Velha (15,13) todos os índices podem ser verificados no

Gráfico 8.



Fonte: Produção própria.

### 3.1.5 Saldo de Admissões e Demissões da Região do Cariri

#### 3.1.5.1 Evolução do Saldo de Empregos da Região do Cariri

A Tabela 10 detalha os números de admissões, demissões e a variação absoluta dos empregos, no período de 2015-2017, a partir dos dados do CAGED/MTPS (2018). Avaliando-se as admissões de todo o estado do Ceará, observa-se uma redução, estimando-se valores entre 16,1% e 23,8% no intervalo de 2015 a 2016, considerando a relação admissões x desligamentos.

A mesma tendência é notada quando se avalia apenas a microrregião do Cariri, com saldo negativo de 12,8%, 38,3% e 30,8% para o triênio 2015-2017. No município de Juazeiro do Norte as admissões foram de 71,8%, enquanto que os desligamentos foram de 77,4%, mostrando uma tendência de estabilidade em relação as taxas de emprego no ano de 2017. Dos municípios da região, os únicos que obtiveram

saldo positivo de admissões em 2017 foram Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Porteiras, com média de 3% de crescimento em admissões em relação aos desligamentos, com destaque para Barbalha com 7,4%.

Em relação às demissões, no período analisado destaca-se o ano de 2016 com a menor taxa de desligamento tanto no Ceará (16,1%) quanto na microrregião (12,8%). A taxa de desligamento em 2017 foi de 9% para o Ceará e 8,1 para o Cariri. Para o município de Juazeiro do Norte, em todos os períodos a taxa de desligamento foi maior que a de admissão, sendo 77% em 2017, índice muito superior ao estadual.

Três atividades se destacam na microrregião: comércio, serviços e indústria de transformação, tanto em saldo de admissões quanto em desligamentos (Tabela 9).

Indústria de transformação se caracteriza por atividades que envolvem a transformação física, química e biológica de materiais, substâncias e componentes com a finalidade de se obterem produtos novos. Os materiais, substâncias e componentes transformados são insumos produzidos nas atividades agrícolas, florestais, de mineração, da pesca e produtos de outras atividades industriais (CONCLA/IBGE, 2018).

O setor extrativo é toda atividade de coleta de produtos naturais de origem mineral (petróleo, ouro, prata, bauxita), animal (pesca, aquicultura, carne, pele) ou vegetal (madeira, folhas e frutos). O extrativismo também pode ser entendido como o uso sustentável e racional da coleta de recursos renováveis destinados ao comércio e à indústria (BRASIL, 2018).

Os serviços de utilidade pública são os que produzem renda, uma vez que são prestados, mediante remuneração (tarifa). Pode ser prestado diretamente pelo Poder Público ou por suas entidades da Administração indireta, ou transferidos a terceiros, mediante concessão ou permissão. Ex.: transporte, telefonia, correios e telégrafos (CONCLA/IBGE, 2018).

Em 2017, o comércio concentrou 33,6% das admissões, serviços 31,2%, e a indústria de transformação concentrou 27,2% das admissões do Cariri. As mesmas atividades foram responsáveis pelos maiores números de desligamentos: serviços 37,9%, comércio 26,3% e indústria de transformação com 23,9%.

Tabela 9: Saldo de Admissões e desligamentos na microrregião do cariri por atividades em 2017.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>ADMISSÕES</b>	<b>DESLIGAMENTOS</b>
Extrativa e Mineral	0.1%	0.2%

<b>Indústria de Transformação</b>	<b>27.2%</b>	<b>23.9%</b>
Serviços industriais de Utilidade Pública	0.1%	0.1%
Construção Civil	5.9%	10.9%
<b>Comércio</b>	<b>33.6%</b>	<b>26.3%</b>
<b>Serviços</b>	<b>31.2%</b>	<b>37.9%</b>
Administração Pública	0.0%	0.0%
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	2.0%	0.8%

Fonte: Produção própria a partir de dados do CAGED/MTPS, 2018.

Nas Tabela 11 a Tabela 18 apresentam-se a evolução das admissões e desligamentos por setor em dados brutos, e são apresentados pelos setores de atividades econômicas. No setor extrativo mineral a maior participação em admissões e desligamentos foi o município do Crato, em 2016 foram quatro (4) admissões e três (3) desligamentos, e em 2017, duas (2) admissões e um (1) desligamento, deixando um saldo positivo de emprego; o município de Nova Olinda destaca-se nesse setor por número de desligamentos, sete (7) em 2015 e um (1) em 2017. A indústria de transformação possui maior participação nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, porém todos com saldo de demissões, indicando uma queda desta atividade na região. Juazeiro do Norte, por exemplo, apresentou 251 admissões em 2015 e 397 desligamentos, ou seja, um saldo negativo (demissões) de 146. Em 2016, o mesmo município apresentou 282 admissões e 322 desligamentos, e em 2017, 420 admissões e 451 desligamentos.

Os serviços industriais de utilidade pública, de acordo com o CAGED/MTPS (2018), só apresentam dados significativos para o município de Juazeiro do Norte, porém somente com saldo de desligamentos, sendo três (3) em 2015, e um (1) em 2017, os demais municípios permaneceram estáveis, sem admissões ou desligamentos.

Já a construção civil permaneceu estável no triênio na maioria dos municípios. Os dados apontam um crescimento do setor nos municípios de Barbalha (saldo positivo de 46 empregos na relação admissões e desligamentos no triênio), e Missão Velha (saldo positivo de 24 empregos na relação admissões e desligamentos no triênio). O Município do Juazeiro do Norte perdeu 228 vagas neste período, e Crato 95 vagas.

Quanto ao comércio todos os municípios apresentam oscilações nos saldos de admissões e demissões, com destaque para o município de Juazeiro do Norte, que

apresentou um decréscimo do triênio de 314 vagas de emprego, Barbalha perdeu 93 vagas em 2016 e 2017, e o Crato perdeu 48 vagas em 2015 e 2016, mas ganhou 36 em 2017.

Os dados da atividade Serviços também se assemelham aos do comércio. Com exceção de 2015, quando o saldo foi positivo com a criação de 199 empregos, houve decréscimo de vagas no município de Juazeiro do Norte entre 2015 e 2016 totalizando 445 demissões. O município do Crato só perdeu vagas no triênio: 58 demissões no total segundo o CAGED.

No setor Administração Pública, destaca-se o município de Barbalha, que em 2015 teve um saldo positivo de 8 admissões e em 2016 um saldo de 11 demissões. Os demais municípios permaneceram estáveis. O último setor levantado, Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, destaca-se o crescimento da atividade em Missão Velha nos anos de 2016 e 2017, com a criação de 45 empregos formais.

Tabela 10: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos na região do Cariri

Estado/ Região/Microrregião/ Município	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
<b>Ceará</b>	<b>40.880</b>	<b>47.460</b>	<b>-6.580</b>	<b>32.624</b>	<b>40.770</b>	<b>-8.146</b>	<b>31.191</b>	<b>38.627</b>	<b>-7.436</b>
<b>Sul Cearense</b>	<b>2.514</b>	<b>3.000</b>	<b>-486</b>	<b>1.817</b>	<b>2.765</b>	<b>-948</b>	<b>2.239</b>	<b>2.821</b>	<b>-582</b>
<b>Cariri</b>	<b>2.187</b>	<b>2.466</b>	<b>-279</b>	<b>1.597</b>	<b>2.208</b>	<b>-611</b>	<b>1.930</b>	<b>2.524</b>	<b>-594</b>
CRATO	347	471	-124	283	442	-159	304	362	-58
Barbalha	284	270	14	77	215	-138	143	162	-19
Jardim	6	31	-25	15	32	-17	12	7	5
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>1447</b>	<b>1594</b>	<b>-147</b>	<b>1170</b>	<b>1469</b>	<b>-299</b>	<b>1386</b>	<b>1954</b>	<b>-568</b>
Missão Velha	62	70	-8	43	37	6	70	25	45
Nova Olinda	31	20	11	6	4	2	12	12	0
Porteiras	2	0	2	2	7	-5	3	2	1
Santana do Cariri	4	7	-3	1	2	-1	0	0	0

Fonte: CAGED/MTPS, 2018.

Tabela 11: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Barbalha

Município: Barbalha	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	0	1	-1	0	0	0	0	0	0
Indústria de Transformação	45	83	-38	13	45	-32	24	48	-24
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	52	23	29	1	4	-3	20	3	17
Comércio	108	105	3	37	116	-79	60	74	-14
Serviços	45	36	9	14	23	-9	35	33	2
Administração Pública	24	16	8	4	15	-11	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	10	6	4	8	12	-4	4	4	0
<b>TOTAL</b>	<b>284</b>	<b>270</b>	<b>14</b>	<b>77</b>	<b>215</b>	<b>-138</b>	<b>143</b>	<b>162</b>	<b>-19</b>

Fonte: CAGED/MTPS

Tabela 12: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Crato

Município: Crato	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	4	3	1	0	0	0	2	1	1
Indústria de Transformação	83	143	-60	43	125	-82	63	97	-34
Serviços industriais de Utilidade Pública	1	0	1	0	1	-1	0	0	0
Construção Civil	15	31	-16	42	103	-61	11	29	-18
Comércio	119	156	-37	99	110	-11	131	95	36
Serviços	<b>118</b>	<b>131</b>	-13	<b>95</b>	<b>103</b>	-8	<b>97</b>	<b>134</b>	-37
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	11	10	1	4	0	4	0	6	-6
<b>TOTAL</b>	<b>347</b>	<b>471</b>	<b>-124</b>	<b>283</b>	<b>442</b>	<b>-159</b>	<b>304</b>	<b>362</b>	<b>-58</b>

Fonte: CAGED/MTPS



Tabela 13: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Jardim

Município: Jardim	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indústria de Transformação	1	1	0	0	26	-26	6	1	5
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio	3	6	-3	9	3	6	4	6	-2
Serviços	<b>2</b>	<b>24</b>	-22	<b>6</b>	<b>3</b>	3	<b>2</b>	<b>0</b>	2
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	6	31	-25	15	32	-17	12	7	5

Fonte: CAGED/MTPS

Tabela 14: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Juazeiro do Norte

Município: Juazeiro do Norte	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indústria de Transformação	251	397	-146	282	322	-40	420	451	-31
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	3	-3	0	0	0	1	2	-1
Construção Civil	107	155	-48	160	160	0	61	241	-180
Comércio	445	593	-148	318	452	-134	438	470	-32
Serviços	<b>639</b>	<b>440</b>	199	<b>407</b>	<b>529</b>	-122	<b>466</b>	<b>789</b>	-323
Administração Pública	0	0	0	0	1	-1	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	5	6	-1	3	5	-2	0	1	-1
<b>TOTAL</b>	1447	1594	-147	1170	1469	-299	1386	1954	-568

Fonte: CAGED/MTPS

Tabela 15: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Missão Velha

Município: Missão Velha	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indústria de Transformação	2	8	-6	5	8	-3	3	0	3
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	38	23	15	0	1	-1	21	2	19
Comércio	5	6	-1	4	4	0	10	12	-2
Serviços	<b>0</b>	<b>2</b>	-2	<b>1</b>	<b>3</b>	-2	<b>2</b>	<b>1</b>	1
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	17	31	-14	33	21	12	34	10	24
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>70</b>	-8	<b>43</b>	<b>37</b>	6	<b>70</b>	<b>25</b>	<b>45</b>

Fonte: CAGED/MTPS

Tabela 16: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Nova Olinda

Município: Nova Olinda	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	1	7	-6	0	0	0	0	1	-1
Indústria de Transformação	13	4	9	1	3	-2	8	5	3
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	1	0	1	2	0	2	0	1	-1
Comércio	9	7	2	2	1	1	3	5	-2
Serviços	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>

Fonte: CAGED/MTPS

Tabela 17: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Porteiras

Município: Porteiras	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indústria de Transformação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	0	0	0	0	5	-5	0	0	0
Comércio	1	0	1	2	2	0	3	2	1
Serviços	<b>0</b>	<b>0</b>	0	<b>0</b>	<b>0</b>	0	<b>0</b>	<b>0</b>	0
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	2	2	7	-5	3	2	1

Fonte: CAGED/MTPS

Tabela 18: Evolução das Admissões/Desligamentos de empregos em Santana do Cariri

Município: Santana do Cariri	2015			2016			2017		
	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta	Admissões	Desligamentos	Varição Absoluta
Extrativa e Mineral	0	0	0	0	1	-1	0	0	0
Indústria de Transformação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços industriais de Utilidade Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	4	2	2	0	0	0	0	0	0
Comércio	0	3	-3	0	1	-1	0	0	0
Serviços	<b>0</b>	<b>1</b>	-1	<b>1</b>	<b>0</b>	1	<b>0</b>	<b>0</b>	0
Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0	1	-1	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	4	7	-3	1	2	-1	0	0	0

Fonte: CAGED/MTPS

### **3.2 Produto Interno Bruto (PIB)**

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador econômico estimado através da soma de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, em um dado intervalo de tempo. O PIB é um dos principais indicadores econômicos utilizados para se avaliar o crescimento de uma dada região. Na presente seção são apresentados os dados oficiais mais recentes sobre o PIB para o estado do Ceará, microrregião do Cariri e, com destaque, para o município de Juazeiro do Norte.

O ano de 2015 foi utilizado como o ano final da análise por ser o mesmo que apresenta os dados oficiais mais recentes disponibilizados (IPECE, 2017, IBGE, 2017). Além disso, para todas as análises a seguir, são apresentadas informações sobre o triênio de 2013 a 2015. A Tabela 19 apresenta o valor do PIB a preços correntes.

Nota-se um crescimento no PIB em 2015, em todos os níveis geográficos, em relação a 2013. No Brasil, verifica-se que o PIB chegou a R\$ 5,9 trilhões em 2015, um acréscimo de R\$ 1,1 trilhão em relação a 2013 (IPEA, 2018).

No Ceará, o PIB apresentou um crescimento nominal de 9,68%. O PIB da microrregião do Cariri passou de aproximadamente R\$ 8,12 bilhões em 2013, para R\$ 10,36 bilhões em 2015, representando um crescimento de 27,32% no período.

Desta forma, os dados da Tabela 19 apontam que a região do Cariri apresentou um crescimento nominal no período citado até duas vezes superior ao crescimento nominal do estado do Ceará, indicando que a região tem grande influência no crescimento econômico do estado.

Ao analisar os dados da Tabela 19 é possível observar que, para o período apresentado, os municípios da região do Cariri mostraram um crescimento superior ao estadual. É importante destacar que os municípios do Cariri apresentaram um crescimento superior à média estadual, sendo o menor crescimento relativo (razão entre o crescimento estadual e municipal) de 51,7 %, do município de Santana do Cariri.

O município de Juazeiro do Norte apresentou um crescimento relativo de 120,2 % em relação ao crescimento estadual. O maior crescimento absoluto apresentado para a região foi o do município de Missão Velha - 144,32% de crescimento.

Tabela 19: Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ mil).

ESTADO/ REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO			CRESCIMENTO NOMINAL (%) (2013/2015)
	2013	2014	2015	
Ceará***	122.059.000,00	133.875.000,00	133.014.000,00	9,68
Cariri*	8.138.765,00	10.098.784,00	10.361.894,00	27,32
Barbalha	578.694,00	728.017,00	706.555,00	22,09
Crato	1.180.605,00	1.419.549,00	1.419.536,00	20,24
Jardim	146.767,00	178.308,00	171.005,00	16,51
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>3.232.446,00</b>	<b>3.819.082,00</b>	<b>3.921.628,00</b>	<b>21,32</b>
Missão Velha	204.972,00	297.139,00	500.781,00	144,32
Nova Olinda	65.997,00	121.364,00	120.662,00	82,83
Porteiras	81.974,00	96.956,00	106.692,00	30,15
Santana do Cariri	93.678,00	120.441,00	107.438,00	14,69

\* Região do Cariri de acordo com o IPECE 2017.

\*\* Dados indisponíveis para o período.

\*\*\* Dados obtidos dos Indicadores Econômicos do Ceará 2015 (IPECE).

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

Os dados apontam que, embora forte crise tenha acometido o estado, assim como todo o país, o Ceará e a região do Cariri apresentaram significativas taxas de crescimento, assim como o município de Juazeiro do Norte.

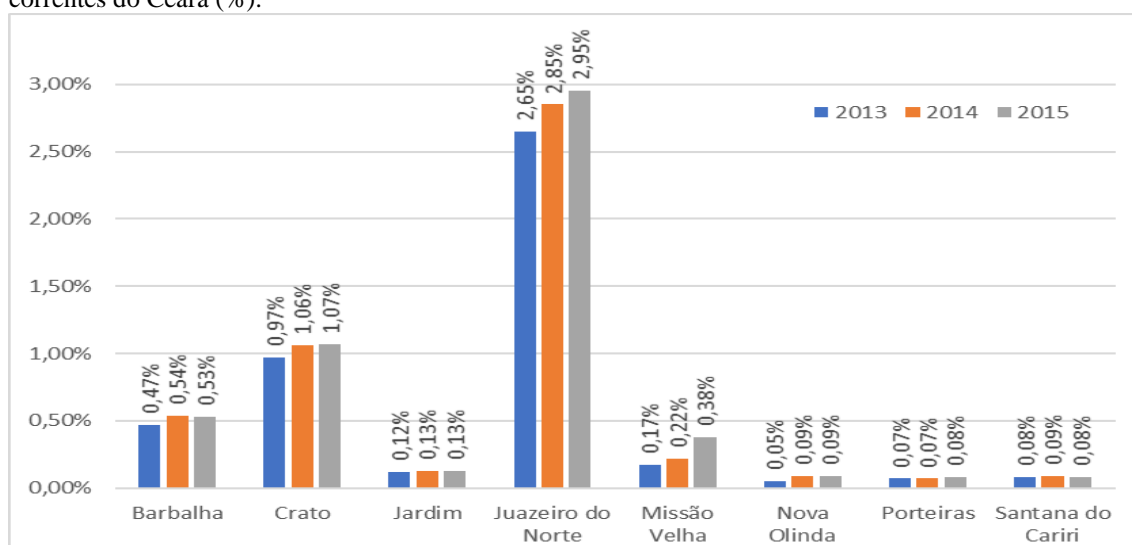
Estes dados são indicativos que a região se apresenta em crescimento e com potencial para melhorar este cenário.

É importante ressaltar que, embora os dados apresentem-se com certa defasagem, a região mostra potencial econômico, sendo o município de Juazeiro do Norte o 5º maior PIB do estado do Ceará, de acordo com o último censo do IBGE (2015) disponível, ficando atrás apenas de Fortaleza (alguns municípios de sua região metropolitana) e Sobral.

No Gráfico 9 e na Tabela 20 verifica-se que parcela de contribuição para a economia do estado por parte dos municípios da região do Cariri cresceu no período analisado, com grande destaque para o crescimento dos municípios de Missão Velha, Nova Olinda, Crato e Juazeiro do Norte, sendo este último responsável por 2,95 % do PIB do estado e 37 % do PIB da região, ambos em 2015.



Gráfico 9: Participação do PIB a preços correntes dos municípios da região do Cariri no PIB a preços correntes do Ceará (%).



\* Região do Cariri de acordo com o IPECE 2017.

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

Tabela 20: Participação do PIB a preços correntes dos municípios da região do Cariri no PIB a preços correntes do Ceará (%).

REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri*	6,67%	7,54%	7,79%
Barbalha	0,47%	0,54%	0,53%
Crato	0,97%	1,06%	1,07%
Jardim	0,12%	0,13%	0,13%
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>2,65%</b>	<b>2,85%</b>	<b>2,95%</b>
Missão Velha	0,17%	0,22%	0,38%
Nova Olinda	0,05%	0,09%	0,09%
Porteiras	0,07%	0,07%	0,08%
Santana do Cariri	0,08%	0,09%	0,08%

\* Região do Cariri de acordo com o IPECE 2017.

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

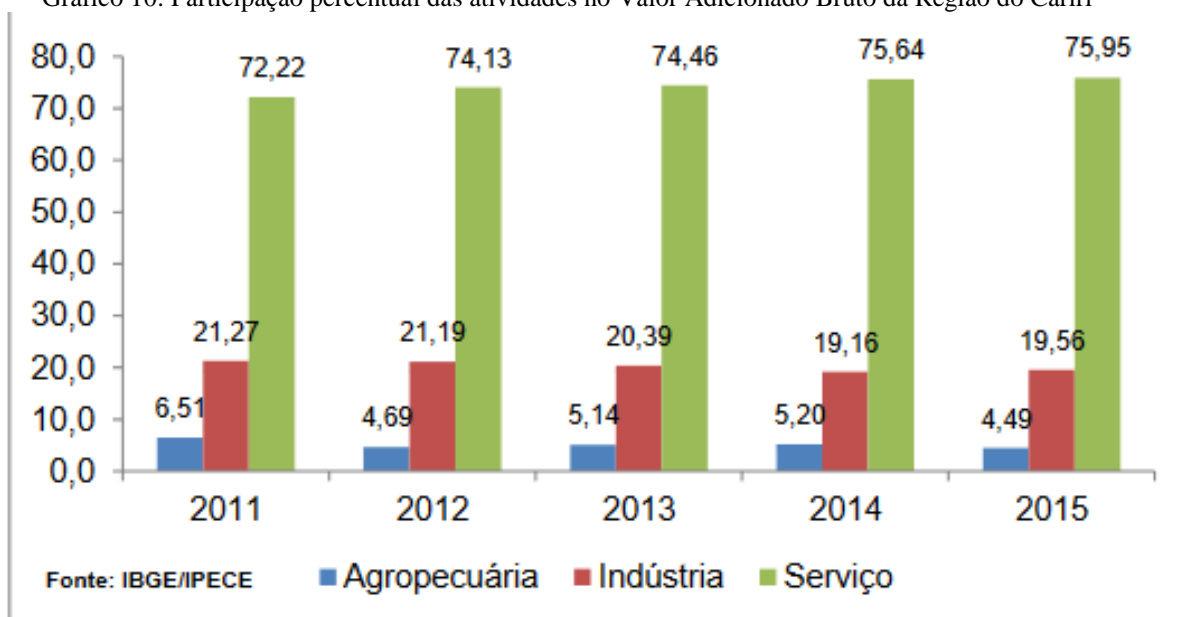
### 3.3 Análise do Valor Adicionado por Setores

Embora o PIB seja um dos indicadores mais utilizados para se estimar o desenvolvimento e as riquezas de uma região, é de fundamental importância entender e analisar como ocorre a distribuições das contribuições por setores produtivos. Este estudo é comumente realizado através da análise do Valor Adicionado setorial.

O Valor Adicionado representa a distribuição de contribuições para o PIB de uma região em função das diversas atividades econômicas existentes ali, sendo

obtido pela diferença entre os valores de produção e consumo intermediário, que gera excedentes. Identificar as fontes de contribuição para o PIB é de grande valia para identificar os setores que atualmente participam das riquezas locais, como também, as que tem potencial para alavancar a economia local. Analisando o Gráfico 10, observa-se que o setor de serviços apresenta uma forte influência econômica local, seguido pelo setor da indústria e agropecuária, sendo, todavia, dominante o primeiro.

Gráfico 10: Participação percentual das atividades no Valor Adicionado Bruto da Região do Cariri



Fonte: IPECE, 2017.

### 3.3.1.1 Agropecuária

A agropecuária é a terceira das principais atividades econômicas desenvolvidas na região. Esta compreende as atividades relacionadas à agropecuária, agricultura e pecuária (bem como os apoios a estas atividades), pesca, aquicultura e a produção florestal. É importante ressaltar que no período em análise, 2013 a 2015, a atividade agrícola no Ceará em geral foi prejudicada em virtude da crise hídrica. Mesmo com a limitação das chuvas, a atividade agrícola ainda apresentou significativo aumento do valor adicionado bruto a preços correntes, conforme mostrado na

Tabela 21. Uma provável justificativa para esse crescimento é que, embora não haja registro formal, constata-se na região um aumento do cultivo irrigado utilizando água subterrânea.

Tabela 21: Valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária (mil reais) – Região do Cariri e municípios.

REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri	205.250,00	294.000,81	423.224,89
Barbalha	27.765,00	30.950,40	29.391,43
Crato	48.861,00	75.392,85	47.009,38
Jardim	27.354,00	34.921,24	20.035,26
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>13.717,00</b>	<b>18.927,19</b>	<b>14.562,62</b>
Missão Velha	40.868,00	62.731,41	262.965,75
Nova Olinda	11.143,00	19.218,22	13.162,12
Porteiras	17.065,00	20.915,05	21.123,47
Santana do Cariri	18.477,00	30.944,45	14.974,86

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

Analisando o PIB dos dez municípios do Cariri (Tabela 22), verifica-se que em 2013 havia uma forte concentração da produção em quatro cidades: Jardim, Missão Velha, Porteiras e Santana do Cariri, com 12,21%, 54,25%, 20,59% e 14,43% de participação do PIB da região respectivamente. Constata-se ainda, que as participações desses municípios se mantiveram praticamente constantes no período de 2013 a 2015.

Tabela 22: Participação do valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuario valor adicionado bruto a preços correntes total do Ceará (%). – Região do Cariri e municípios.

REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri*	7,09%	8,95%	7,89%
Barbalha	5,36%	4,75%	4,61%
Crato	4,58%	5,83%	3,64%
Jardim	19,33%	20,24%	12,21%
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>0,48%</b>	<b>0,55%</b>	<b>0,41%</b>
Missão Velha	21,05%	22,12%	54,25%
Nova Olinda	12,18%	16,65%	11,64%
Porteiras	21,55%	22,35%	20,59%
Santana do Cariri	20,18%	26,28%	14,43%

\* Percentual de contribuição deste setor no valor adicionado bruto a preços correntes totais da região do Cariri.

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

### 3.3.1.2 Indústria

O setor da indústria abrange as seguintes atividades: Extrativa Mineral, Transformação, Eletricidade, Gás e Água, e Construção Civil. Este setor é elemento fundamental no processo de desenvolvimento de uma região, tendo em vista sua capacidade de ampliar o dinamismo de uma economia por conta de sua relação com as outras atividades econômicas. Dessa forma, a indústria se apresenta como segunda atividade mais importante na economia da microrregião do Cariri, inferior ao setor de agropecuária, porém não diminuindo seu valor estratégico. Por outro lado, sua performance é extremamente relevante para o desenvolvimento da região. O valor adicionado bruto da indústria no Cariri passou de R\$ 755.009,00 mil reais em 2013, para R\$ 776.413,87 mil reais em 2015, representando um crescimento em valor absoluto de R\$ 21.404,87. O município de Juazeiro do Norte é o que mais contribui com a indústria na região, seguidos pelos municípios de Crato e Barbalha (Tabela 23).

Tabela 23: Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (mil reais) – Região do Cariri e municípios.

REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri	755.009,00	690.527,52	776.413,87
Barbalha	178.078,00	143833,29	95.995,39
Crato	178.078,00	194.730,91	176.080,24
Jardim	4.033,00	4.849,09	5.529,26
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>367.494,00</b>	<b>423.940,67</b>	<b>457.701,09</b>
Missão Velha	8.863,00	46.050,93	24.037,38
Nova Olinda	10.272,00	10.689,05	8.213,06
Porteiras	3.250,00	4.923,09	4.718,66
Santana do Cariri	4.941,00	5.343,78	4.138,79

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

No Ceará, a participação da indústria no PIB brasileiro é de 19,6% segundo o Portal das Indústrias (CNI, 2018). Na Tabela 24 é apresentada a participação da indústria nos municípios que compõem a microrregião do Cariri. Em cinco municípios a participação da indústria é inferior a 10%: Jardim - 3,37%, Santana do Cariri - 3,99%, Nova Olinda - 4,96% e Porteiras - 4,60%.

Por outro lado, Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte apresentam valores acima da média da microrregião, com participação de 15,07%, 13,65%, e 13,03%

respectivamente. Este destaque pode ser dado pela concentração de empresas de grande ou médio porte nestes municípios.

Tabela 24: Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (%) – Região do Cariri e municípios.

REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri*	10,88%	11,60%	11,17%
Barbalha	19,93%	22,09%	15,07%
Crato	16,68%	15,05%	13,65%
Jardim	2,85%	2,81%	3,37%
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>12,83%</b>	<b>12,41%</b>	<b>13,02%</b>
Missão Velha	4,56%	16,24%	4,96%
Nova Olinda	11,23%	9,26%	7,26%
Porteiras	4,11%	5,26%	4,60%
Santana do Cariri	5,40%	4,54%	3,99%

\* Percentual de contribuição deste setor no valor adicionado bruto a preços correntes totais da região do Cariri.

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

### 3.3.1.3 Serviços

Segundo o portal Brasil em Síntese (IBGE 2018),

O setor de serviços é caracterizado por atividades bastante heterogêneas quanto ao porte das empresas, à remuneração média e à intensidade no uso de tecnologias. Nas últimas décadas, o desempenho das atividades que compõem o setor vem se destacando pelo dinamismo e pela crescente participação na produção econômica brasileira.

Este é o setor que detém a maior participação no valor adicionado da economia do Cariri – em 2015 respondeu por aproximadamente 80,94% do valor adicionado. A Tabela 25, a seguir, evidencia os valores adicionados brutos do setor de serviços comparando três anos, 2013 a 2015, na microrregião e municípios do Cariri, No Cariri, de uma maneira geral, a tabela mostra o crescimento de R\$ 655.271,66 em relação a 2013/2014, e de R\$ 61.529,25 em relação a 2014/2015.

O município de Juazeiro do Norte é o que mais contribuiu com os serviços na região, seguidos pelos municípios de Crato e Barbalha em 2015. Destaca-se o valor bruto de Juazeiro de R\$ 2.305.558,47, que corresponde a 64% do valor bruto da Região do Cariri neste ano.

Tabela 25: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviço (%) – Região do Cariri e municípios.

ESTADO/ REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri*	2.869.192,00	3.524.463,66	3.585.992,91
Barbalha	246.258,00	314.191,32	333.325,23
Crato	549.235,00	676.491,47	701.311,53
Jardim	41.428,00	51.128,76	51.507,23
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>1.902.515,00</b>	<b>2.312.099,35</b>	<b>2.305.558,47</b>
Missão Velha	58.248,00	79.233,92	97.636,41
Nova Olinda	30.461,00	39.455,17	41.531,05
Porteiras	19.978,00	24.247,56	26.662,93
Santana do Cariri	21.069,00	27.616,11	28.460,06

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

A relevância do setor de serviços para o município de Juazeiro do Norte fica ainda mais evidente na Tabela 26. Quatro municípios ultrapassaram o percentual de contribuição deste setor no valor adicionado bruto a preços correntes totais da região do Cariri – que foi de 80,94%. A saber: Juazeiro do Norte (R\$ 86,57%), Jardim (R\$ 84,42%), Crato (R\$ 82,71%), Santana do Cariri (R\$ 81,59%) e Nova Olinda (R\$81,10%).

Juazeiro do Norte, como já citado é o município que mais se destaca no setor, o que pode ser explicado por diversos fatores:

- i) Maior população e maior densidade demográfica da região metropolitana do Cariri;
- ii) Centro regional de comércio, tanto no varejo quanto no atacado, com destaque para o Cariri Garden Shopping, bairro Pirajá e bairro Pio XII;
- iii) Instalação recente de grandes grupos varejistas nacionais e internacionais, como o Carrefour (Atacadão) e Walmart (Hiper Bompreço);

- iv) Forte turismo religioso em torno do Padre Cícero, além da cultura e da História do Cariri.

Tabela 26: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios.

ESTADO/ REGIÃO/ MUNICÍPIO	ANO		
	2013	2014	2015
Cariri*	82,03%	79,46%	80,94%
Barbalha	74,71%	73,16%	80,31%
Crato	78,74%	79,12%	82,71%
Jardim	77,82%	76,95%	84,42%
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>89,69%</b>	<b>87,04%</b>	<b>86,57%</b>
Missão Velha	74,09%	61,65%	40,79%
Nova Olinda	76,60%	74,09%	81,10%
Porteiras	74,34%	72,39%	74,81%
Santana do Cariri	74,42%	69,18%	81,59%

\* Percentual de contribuição deste setor no valor adicionado bruto a preços correntes totais da região do Cariri.

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus), 2017.

### 3.4 Atividade produtiva

Nesta etapa do estudo, busca-se apresentar as atividades que tem assumido maior participação na economia da microrregião do Cariri. Visando destacar tais atividades econômicas, apresenta-se das Tabela 27 a Tabela 31 o número de empresas e empregos do Cariri, organizadas segundo seções da CNAE e municípios, tomando por referência os anos de 2013 a 2015.

Utilizando-se o número de empresas e empregos como parâmetro, no ano de 2015, pode-se observar que a região do cariri tem sua geração de emprego e formalização de empresas concentrada no Comércio, na Indústria de Transformação, outras atividades e serviços, e educação. Neste relatório detalhamos as atividades econômicas de cada município:

Tabela 27: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios.

BRASIL E MUNICÍPIO	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE 2.0) X ANO X FAIXAS DE PESSOAL OCUPADO											
	TOTAL			AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA			INDÚSTRIAS EXTRATIVAS			INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Barbalha (CE)	858	651	719	10	11	15	3	2	1	81	75	80
Crato (CE)	2214	2045	1961	12	10	8	9	10	7	178	151	162
Jardim (CE)	204	278	262	5	6	5	-	-	-	13	21	19
<b>Juazeiro do Norte (CE)</b>	<b>5708</b>	<b>5181</b>	<b>5338</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>804</b>	<b>726</b>	<b>715</b>
Missão Velha (CE)	274	285	310	4	4	4	-	1	3	20	20	21
Nova Olinda (CE)	199	206	212	-	-	1	10	10	11	27	27	25
Porteiras (CE)	213	225	219	3	3	3	-	-	-	1	-	-
Santana do Cariri (CE)	104	85	107	3	1	3	8	6	5	2	4	3

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus) – Cadastro Central de Empresas, 2017.



Tabela 28: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação).

BRASIL E MUNICÍPIO	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE 2.0) X ANO X FAIXAS DE PESSOAL OCUPADO											
	ELETRICIDADE E GÁS			ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO			CONSTRUÇÃO			COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Barbalha (CE)	1	-	1	3	3	2	21	19	26	331	281	306
Crato (CE)	-	-	-	6	10	8	58	56	51	1186	1087	1012
Jardim (CE)	1	1	1	-	-	-	3	4	3	120	174	162
<b>Juazeiro do Norte (CE)</b>	-	-	-	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>200</b>	<b>187</b>	<b>216</b>	<b>3104</b>	<b>2711</b>	<b>2709</b>
Missão Velha (CE)	-	-	-	-	-	-	3	3	2	185	166	182
Nova Olinda (CE)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	96	100	107
Porteiras (CE)	-	-	-	-	-	-	4	4	7	104	111	102
Santana do Cariri (CE)	-	-	-	-	-	-	-	1	1	58	48	62

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus) – Cadastro Central de Empresas, 2017.

Tabela 29: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação).

BRASIL E MUNICÍPIO	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE 2.0) X ANO X FAIXAS DE PESSOAL OCUPADO											
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO			ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO			INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Barbalha (CE)	13	13	11	32	30	38	8	7	10	1	-	-
Crato (CE)	35	36	35	142	140	142	23	22	25	6	4	4
Jardim (CE)	3	7	7	3	9	9	3	3	2	-	-	-
<b>Juazeiro do Norte (CE)</b>	<b>90</b>	<b>106</b>	<b>105</b>	<b>242</b>	<b>272</b>	<b>282</b>	<b>65</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>29</b>	<b>46</b>
Missão Velha (CE)	2	1	1	3	2	6	2	2	3	-	-	-
Nova Olinda (CE)	3	3	3	6	4	5	1	1	2	-	-	-
Porteiras (CE)	-	-	4	-	1	2	1	-	1	-	-	-
Santana do Cariri (CE)	1	1	1	2	-	1	1	1	2	-	-	-

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus) – Cadastro Central de Empresas, 2017.

Tabela 30: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação).

BRASIL E MUNICÍPIO	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE 2.0) X ANO X FAIXAS DE PESSOAL OCUPADO											
	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS			ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS			ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES			ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Barbalha (CE)	6	3	5	15	12	18	18	20	19	2	2	2
Crato (CE)	6	7	10	61	62	69	100	108	96	3	3	3
Jardim (CE)	-	1	1	3	4	5	6	12	12	2	2	2
<b>Juazeiro do Norte (CE)</b>	<b>46</b>	<b>56</b>	<b>69</b>	<b>158</b>	<b>140</b>	<b>152</b>	<b>218</b>	<b>196</b>	<b>217</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
Missão Velha (CE)	-	1	2	3	4	5	6	6	7	2	2	2
Nova Olinda (CE)	-	-	-	1	1	1	2	3	3	7	8	6
Porteiras (CE)	2	1	1	2	5	4	6	8	4	1	2	2
Santana do Cariri (CE)	-	-	-	1	1	2	2	2	3	2	2	2

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus) – Cadastro Central de Empresas, 2017.

Tabela 31: Valor adicionado bruto a preços correntes do setor de serviços (%) – Região do Cariri e municípios (continuação).

BRASIL E MUNICÍPIO	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE 2.0) X ANO X FAIXAS DE PESSOAL OCUPADO											
	EDUCAÇÃO			SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS			ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO			OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Barbalha (CE)	32	33	27	38	43	55	157	13	9	86	84	94
Crato (CE)	83	68	68	71	74	78	28	24	27	207	173	156
Jardim (CE)	26	2	4	3	7	7	7	5	4	6	20	19
<b>Juazeiro do Norte (CE)</b>	<b>204</b>	<b>217</b>	<b>228</b>	<b>194</b>	<b>190</b>	<b>212</b>	<b>65</b>	<b>54</b>	<b>61</b>	<b>244</b>	<b>222</b>	<b>246</b>
Missão Velha (CE)	5	6	6	9	12	9	8	6	6	22	49	51
Nova Olinda (CE)	5	4	13	2	1	2	-	1	1	39	43	31
Porteiras (CE)	5	6	32	3	2	2	1	1	1	80	81	54
Santana do Cariri (CE)	6	4	20	-	-	-	-	-	-	18	14	2

Fonte: IBGE (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus) – Cadastro Central de Empresas, 2017.

### 3.5 Educação

#### 3.5.1 Número de Escolas por nível de ensino

A microrregião do Cariri oferece 772 escolas de educação básica em todos os municípios, em especial no município de Juazeiro do Norte – os números mostraram um total de 293 escolas públicas (municipal, estadual e federal) e privadas existentes na municipalidade. Os dados foram retirados do último censo escolar conduzido pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, órgão ligado ao Ministério da Educação. Segundo o INEP,

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro nessa área. É coordenado pelo Inep, órgão vinculado ao Ministério da Educação, e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país (INEP/MEC, 2018).

O Censo 2017 apresenta o quantitativo de escolas em atividade com matrículas de escolarização por nível de ensino. Na região contamos com 346 em nível pré-escolar, 364 em nível fundamental e 62 de ensino médio (inclusive os *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará). Pela quantidade de escolas levantadas infere-se que algumas instituições de ensino ofertam mais de uma modalidade, indicando uma sobreposição de números. A Tabela 32 apresenta os dados, em números, das escolas por nível na região:

Tabela 32: Número de Escolas por nível de ensino na região do Cariri

LOCALIDADE	PRÉ-ESCOLAR	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Barbalha	43	46	7
Crato	86	91	20
Jardim	25	24	2
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>127</b>	<b>140</b>	<b>26</b>
Missão Velha	22	23	3
Nova Olinda	8	9	2
Porteiras	18	18	1
Santana do Cariri	17	13	1
TOTAL REGIÃO	346	364	62

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

#### 3.5.2 Número de Matrículas Microrregião

O número de matrículas se dá pela quantidade de registros de matrículas realizadas nas escolas, sendo fonte de informação da rede escolar obtidos pelo Censo Escolar/INEP 2017. A Tabela 33 mostra o número de matrículas nas séries iniciais de

Juazeiro do Norte e das outras sete cidades da microrregião do cariri. Juazeiro do Norte é o município que possui o maior número de matrículas, seguido por Crato e Barbalha, tanto no pré-escolar quanto nas séries iniciais do fundamental.

Tabela 33: Número de matrículas séries iniciais na região do Cariri

<b>LOCALIDADE</b>	<b>PRÉ-ESCOLAR</b>	<b>ANOS INICIAIS</b>
Barbalha	1.899	5.384
Crato	3.568	10.459
Jardim	823	2.770
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>7.959</b>	<b>20.966</b>
Missão Velha	1.129	3.110
Nova Olinda	485	1.303
Porteiras	498	1.387
Santana do Cariri	520	1.611
<b>TOTAL MICRORREGIÃO</b>	<b>1517.555</b>	<b>26.024</b>

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

Em uma análise mais profunda sobre as matrículas do ensino Pré-escolar no último triênio na microrregião verifica-se um decréscimo no número de estudantes matriculados em todos os municípios, com exceção de Barbalha que manteve uma média de matrículas, e Juazeiro do Norte que apresentou um aumento.

O ensino fundamental – anos iniciais – houve um aumento no número de matrículas no ano de 2017 nos municípios de Juazeiro do Norte, Missão Velha e Porteiras, nos demais municípios houve um decréscimo no número de matrículas. As matrículas das séries finais do ensino médio caíram em 2017 excluindo os municípios de Missão Velha e Santana do Cariri. Em relação às matrículas no ensino médio para maioria dos municípios o número de matrículas cresceu, excetuando os municípios de Missão Velha e Santana do Cariri (Tabela 34).

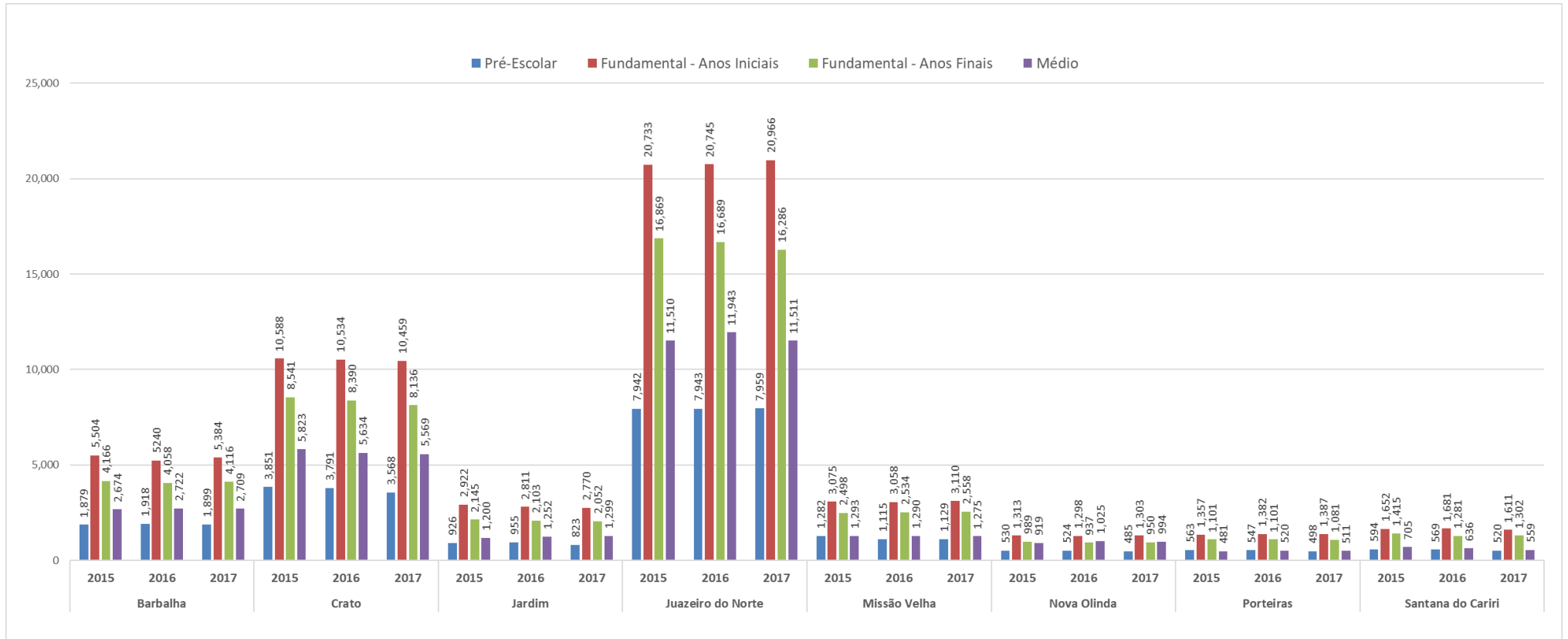
Tabela 34: Número de Matrículas nos municípios no último triênio.

MUNICÍPIO MICRORREGIÃO	ANO	PRÉ-ESCOLAR	FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS	FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS	MÉDIO
Barbalha	2015	1,879	5,504	4,166	2,674
	2016	1,918	5,240	4,058	2,722
	2017	1,899	5,384	4,116	2,709
Crato	2015	3,851	10,588	8,541	5,823
	2016	3,791	10,534	8,390	5,634
	2017	3,568	10,459	8,136	5,569
Jardim	2015	926	2,922	2,145	1,200
	2016	955	2,811	2,103	1,252
	2017	823	2,770	2,052	1,299
<b>Juazeiro do Norte</b>	2015	<b>7,942</b>	<b>20,733</b>	<b>16,869</b>	<b>11,510</b>
	2016	<b>7,943</b>	<b>20,745</b>	<b>16,689</b>	<b>11,943</b>
	2017	<b>7,959</b>	<b>20,966</b>	<b>16,286</b>	<b>11,511</b>
Missão Velha	2015	1,282	3,075	2,498	1,293
	2016	1,115	3,058	2,534	1,290
	2017	1,129	3,110	2,558	1,275
Nova Olinda	2015	530	1,313	989	919
	2016	524	1,298	937	1,025
	2017	485	1,303	950	994
Porteiras	2015	563	1,357	1,101	481
	2016	547	1,382	1,101	520
	2017	498	1,387	1,081	511
Santana do Cariri	2015	594	1,652	1,415	705
	2016	569	1,681	1,281	636
	2017	520	1,611	1,302	559
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS REGIÃO 2017</b>		<b>16,383</b>	<b>45,603</b>	<b>35,400</b>	<b>23,916</b>

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

Realizando um comparativo em relação aos dados do triênio 2015-2017 de todos os oito municípios que participam da microrregião do Cariri, observa-se que Juazeiro do Norte está entre os três municípios da região com o maior número de matrículas nos diferentes níveis de ensino. As cidades de Barbalha e Crato também figuram como protagonistas nos indicadores de educação da região. Os valores absolutos das matrículas de todos os municípios da microrregião estão apresentados no Gráfico 11.

Gráfico 11: Número de matrículas nas escolas do Cariri 2015 a 2017.



Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.



### 3.5.3 Número de Matrículas nos anos finais

A importância destes dados dá-se pelos prováveis candidatos aos cursos oferecidos pelo IFCE, que ultrapassa os limites da municipalidade a qual está inserido o nosso *campus*. Em 2017 foram registradas 35.400 matrículas na série final do ensino fundamental na região do Cariri, número significativo de estudantes concluindo este nível de ensino. Observa-se, porém, que houve um pequeno decréscimo no número de matrículas na maioria dos municípios que compõem a região, com exceção dos municípios de Missão Velha, Porteiras e Santana do Cariri (Tabela 35). Especificamente no município de Juazeiro do Norte, entre 2015 e 2017 foram 49.844 estudantes matriculados no ano final do ensino fundamental.

Tabela 35: Número de matrículas séries finais do ensino Fundamental na região do Cariri

LOCALIDADE	ANOS - TRIÊNIO	FUNDAMENTAL 9º ano
Barbalha	2015	4.166
	2016	4.058
	2017	4.116
Crato	2015	8.541
	2016	8.390
	2017	8.136
Jardim	2015	2.145
	2016	2.103
	2017	2.052
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>2015</b>	<b>16.869</b>
	<b>2016</b>	<b>16.689</b>
	<b>2017</b>	<b>16.286</b>
Missão Velha	2015	2.498
	2016	2.534
	2017	2.558
Nova Olinda	2015	989
	2016	937
	2017	950
Porteiras	2015	1.101
	2016	1.101
	2017	1.081
Santana do Cariri	2015	1.415
	2016	1.281
	2017	1.302
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS REGIÃO 2017</b>		<b>35.400</b>

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

Já com relação ao 3º ano do ensino médio, a Tabela 36 aponta os dados do ano de 2017, sendo o município de Juazeiro do Norte o que possui maior número de estudantes matriculados nesse ano escolar, seguidos pelos municípios de Crato e Barbalha.

Tabela 36: Número de matrículas no ano final do ensino médio região do Cariri ano de 2017

LOCALIDADE	ENSINO MÉDIO	3º ANO DO ENSINO MÉDIO
Barbalha	2.709	648
Crato	5.569	1.241
Jardim	1.299	185
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>11.511</b>	<b>2.886</b>
Missão Velha	1.275	320
Nova Olinda	994	94
Porteiras	511	134
Santana do Cariri	559	146
<b>TOTAL MICRORREGIÃO</b>	<b>24.427</b>	<b>5.654</b>

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

### 3.5.4 Estudo Comparativo entre os Municípios da Região

Em matrículas, conforme o Censo Escolar 2017, o município de Juazeiro do Norte teve, no ano de 2017, 7.959 na pré-escola, 20.966 nos anos iniciais do ensino fundamental, 16.286 nos anos finais do ensino fundamental e 11.511 no ensino médio. Ao passo que o estado do Ceará, no mesmo período, teve 232.131 na pré-escola, 673.124 nos anos iniciais do ensino fundamental, 548.830 nos anos finais do ensino fundamental e 369.610 no ensino médio.

Com relação às matrículas no 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio no ano de 2017, em Juazeiro do Norte foram realizadas 3.616 e 2.886 respectivamente, enquanto que no estado do Ceará estes números foram de 125.878 (9º ano) e 89.862 (3º ano).

A taxa de rendimento do município de Juazeiro do Norte no ano de 2017, com relação aos anos finais do ensino fundamental, foi de 4,6% de reprovação, 2,4% de abandono e 93% de aprovação, ao passo que no Ceará tivemos 4,1% de reprovação, 2,2% de abandono e 93,7% de aprovação nos anos finais. Com relação ao ensino médio, no município em análise, as porcentagens foram de 3,6% de reprovação, 5,3% de abandono e 91,1% de aprovação, enquanto que no estado tivemos 3,7% de reprovação, 5,7% de abandono e 90,6% de aprovação.

Conforme o IDEB 2015 (INEP/MEC, 2018), a rede pública de ensino do município de Juazeiro do Norte alcançou, nos anos iniciais, o índice de 4,9, ultrapassando a meta municipal de 4,7, e, nos anos finais, 4,3 não atingindo a meta de 4,4, transpondo a meta geral para o município de 4,5.

O Ceará para os anos iniciais da rede pública de ensino conseguiu o índice de 5,7, ultrapassando a meta de 4,2, enquanto que, nos anos finais, alcançou 4,5, indo além da meta estadual de 4,0.

Tabela 37: Comparação entre indicadores de educação do Ceará x Juazeiro do Norte.

	Nº escolas	MATRÍCULAS				MATRÍCULAS – SÉRIES FINAIS		RENDIMENTO (EM %)					
		Pré- escolar	Fundamental (iniciais)	Fundamental (finais)	Ensino (médio)	9º Fundamental	3º (médio)	reprovação		abandono		aprovação	
								9º Fundamental	3º (médio)	9º Fundamental	3º (médio)	9º Fundamental	3º (médio)
<b>JUAZEIRO DO NORTE</b>	194	7.959	20.966	16.286	11.511	3.616	2.886	4,6	3,6	2,4	5,3	93,0	91,1
<b>CEARÁ</b>	7.845	232.131	673.124	548.830	369.610	125.878	89.862	4,1	3,7	2,2	5,7	93,7	90,6

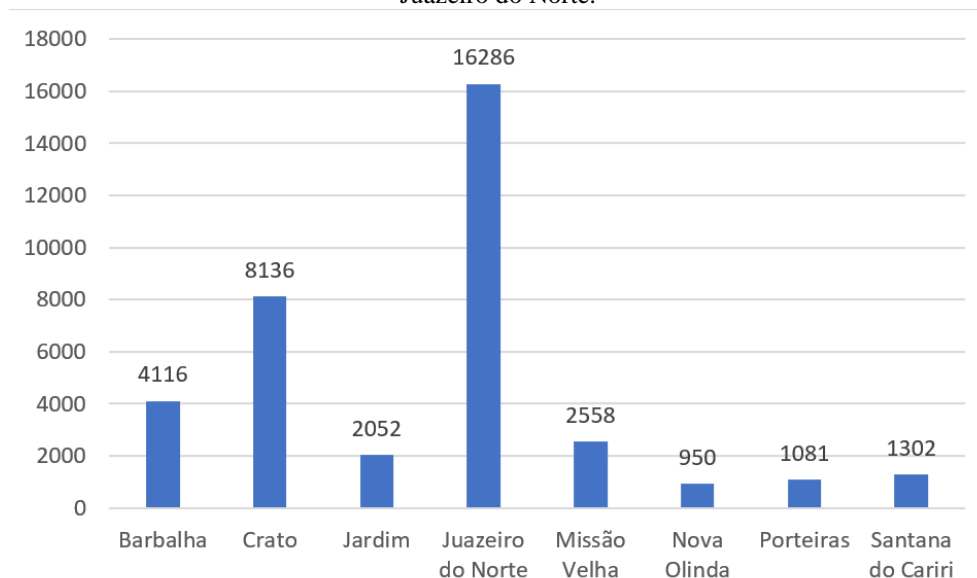
Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

### 3.5.5 Candidatos em potencial

O candidato em potencial para ingresso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* Juazeiro do Norte – se trata do aluno que concluiu com êxito o 9º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio, para ingressar em cursos técnicos (integrado, concomitante e subsequente) e superiores.

Com relação aos cursos técnicos integrados, tendo como base os dados do Censo Escolar 2017, em Juazeiro do Norte observou-se um total de 16.286 matrículas no 9º ano do ensino fundamental (Gráfico 12), sendo, em números brutos, o município que possui o maior número de candidatos em potencial.

Gráfico 12: Candidatos potenciais dos cursos técnicos integrados/concomitantes do IFCE *Campus* Juazeiro do Norte.



Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

No somatório dos demais municípios do cariri notou-se um quantitativo de 36.481 matrículas realizadas. A tabela 38 detalha os percentuais dos candidatos em potencial para ingresso nos cursos técnicos integrados. Os percentuais dos estudantes que são candidatos em potencial para ingressar nos cursos técnicos do Instituto Federal, considerando os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), giram entre 20% e 28%. O maior índice percentual proporcionalmente é do município de Porteiras, que atingiu a casa dos 28,8% dos alunos frequentando o 9º ano do ensino fundamental. Na microrregião do Cariri, estes números totalizam 24.427 matriculados.

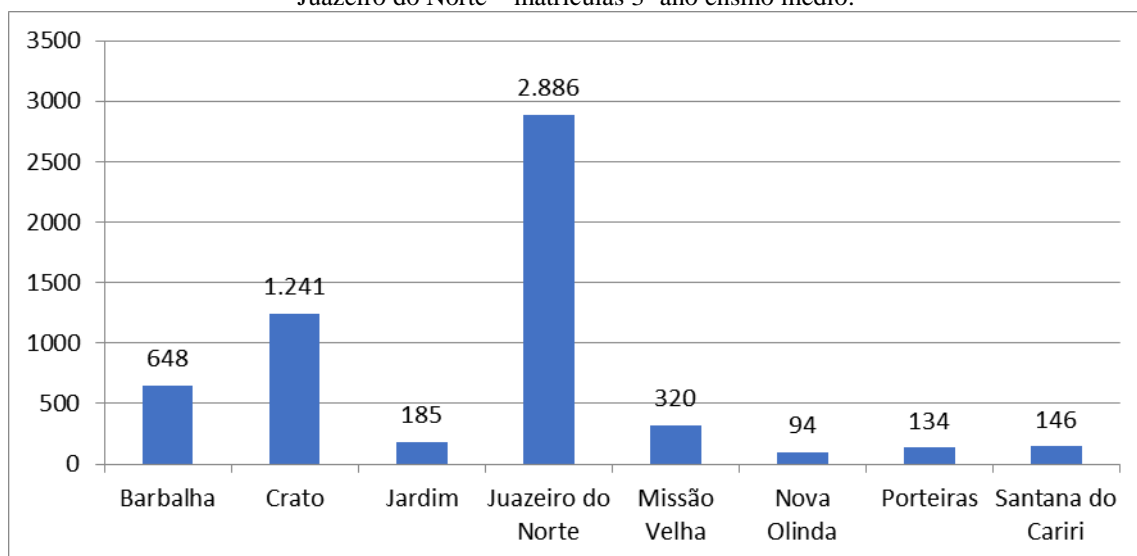
Tabela 38: Candidato em potencial para cursos técnicos integrados/concomitantes no IFCE – *campus* Juazeiro do Norte.

LOCALIDADE	MATRÍCULAS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS NOS ANOS FINAIS	CANDIDATOS EM POTENCIAL %
Barbalha	858	4.116	20,8
Crato	1.854	8.136	22,8
Jardim	462	2.052	22,5
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>3.616</b>	<b>16.286</b>	<b>22,2</b>
Missão Velha	574	2.558	22,4
Nova Olinda	204	950	21,5
Porteiras	311	1.081	28,8
Santana do Cariri	343	1.302	26,3
	8222	36481	22,54

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

Em relação aos cursos técnicos subsequentes e cursos superiores, o banco de dados do Censo Escolar 2017 aponta para a matrícula de 2.886 estudantes no 3º ano do ensino médio em Juazeiro do Norte, considerando as escolas públicas e privadas da municipalidade (Gráfico 13), sendo o município com o maior número bruto de matrículas na região, seguido por Crato (1.241 matriculados) e Barbalha (648 matriculados).

Gráfico 13: Candidatos potenciais dos cursos técnicos subsequentes e cursos superiores do IFCE *Campus* Juazeiro do Norte – matrículas 3º ano ensino médio.



Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

A Tabela 39 detalha os percentuais dos candidatos em potencial para ingresso nos cursos técnicos integrados. Os percentuais dos estudantes que são candidatos em potencial para ingressar nos cursos técnicos do Instituto Federal, considerando os anos finais do ensino médio (3º ano), giram entre 9% e 25%. O maior índice percentual proporcionalmente é do município Porteiras com 26%, seguidos por

Juazeiro do Norte e Missão Velha, ambos com 25,1% dos alunos frequentando o 3º ano do ensino médio.

Tabela 39: Candidato em potencial para cursos técnicos subsequentes e cursos superiores no IFCE – *campus* Juazeiro do Norte.

LOCALIDADE	MATRÍCULAS 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO	CANDIDATOS EM POTENCIAL %
Barbalha	648	2.709	23,9
Crato	1.241	5.569	22,3
Jardim	185	1.299	14,2
<b>Juazeiro do Norte</b>	<b>2.886</b>	<b>11.511</b>	<b>25,1</b>
Missão Velha	320	1.275	25,1
Nova Olinda	94	994	9,5
Porteiras	134	511	26,2
Santana do Cariri	146	559	25,1
	5654	24427	23.15

Fonte: INEP/MEC – Censo Educacional, 2017.

### 3.6 Mapeamento de cursos da região

O mapeamento dos cursos oferecidos na região é imprescindível, tendo em vista evitar a oferta de cursos já existentes no Cariri Cearense. Os tópicos a seguir correspondem aos cursos que são oferecidos pelas instituições públicas e privadas de ensino na microrregião, com o respectivo nível de ensino.

Na região do Cariri Cearense observa-se a presença de diferentes instituições públicas e privadas com a oferta de ensino. O IFCE está nas cidades de Juazeiro do Norte e Crato. A Universidade Federal do Cariri possui unidades nos municípios de Barbalha e Juazeiro do Norte. Já a Universidade Federal do Ceará está na cidade de Missão Velha. Em nível estadual nota-se a presença da Universidade Regional do Cariri com ofertas nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Missão Velha; e também a Universidade Estadual do Ceará nas cidades de Barbalha e Missão Velha; além das escolas profissionalizantes localizadas nos municípios de Barbalha, Crato, Jardim e Nova Olinda. Em relação às instituições de ensino privado, notam-se ofertas nas cidades de Barbalha e Juazeiro do Norte.

É importante destacar que não foram encontrados registros de oferta de cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados ou pós-graduações nas cidades de Porteira e Santana do Cariri. Os tópicos a seguir detalham a abrangência de cada instituição na mesorregião.

Os dados apresentados nos tópicos a seguir foram extraídos de diferentes sites das instituições de ensino privado e público como, por exemplo, UFCA, IFCE, URCA, UECE, Faculdade Pitágoras, Leão Sampaio, FJN, UNIASSELVI, CENTEC, UNOPAREAD, Faculdades JA, Centro ATS, entre outras.

### 3.6.1 Barbalha

➤ **Cursos Técnicos:** Cursos de Enfermagem (Instituto de Ensino Técnico Profissionalizante - INETEP); Cursos de Segurança do Trabalho (Instituto de Ensino Técnico Profissionalizante - INETEP); Cursos de Enfermagem (Antonio Marchet Callou Esc Tec do Sus Dr); Cursos de Prótese Dentária (Antonio Marchet Callou Esc Tec do Sus Dr); Cursos de Radiologia (Antonio Marchet Callou Esc Tec do Sus Dr); Cursos de Saúde Bucal (Antonio Marchet Callou Esc Tec do Sus Dr); Cursos de Vigilância em Saúde (Antonio Marchet Callou Esc Tec do Sus Dr); Técnico em Enfermagem (Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva – EEEP); Técnico em Nutrição e Dietética (Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva – EEEP); Técnico em Redes de Computadores (Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva – EEEP); Agricultura (CVTEC).

➤ Cursos de Tecnologia: Não há.

➤ **Cursos de Licenciatura:** Artes Visuais (EAD - INOPAR); Educação Física (EAD - INOPAR); Geografia (EAD - INOPAR); História (EAD - INOPAR); Letras (EAD - INOPAR); Matemática (EAD - INOPAR); Pedagogia (EAD - INOPAR); Sociologia (EAD - INOPAR); Matemática (EAD - UECE); Artes Visuais – EAD (UNIASSELVI); Ciências Biológicas – EAD (UNIASSELVI); Educação Especial – EAD (UNIASSELVI); Educação Física – EAD (UNIASSELVI); Filosofia – EAD (UNIASSELVI); Física – EAD (UNIASSELVI); Geografia – EAD (UNIASSELVI); História – EAD (UNIASSELVI); Letras – EAD (UNIASSELVI); Pedagogia – EAD (UNIASSELVI); Química – EAD (UNIASSELVI); Sociologia – EAD (UNIASSELVI); Teologia – EAD (UNIASSELVI); Matemática – EAD (UNIASSELVI).

➤ **Cursos de Bacharelados:** Medicina (UFCA); Administração (EAD - INOPAR); Administração Pública (EAD - INOPAR); T.I. e Computação (EAD - INOPAR); Ciências Biológicas (EAD - INOPAR); Ciências Contábeis (EAD - INOPAR); Economia (EAD - INOPAR); Ciências Sociais (EAD - INOPAR);

Engenharia de Produção (EAD - INOPAR); Logística (EAD - INOPAR); Gestão Hospitalar (EAD - INOPAR); Serviço Social (EAD - INOPAR); Educação Especial (EAD - INOPAR); Gestão Ambiental (EAD - INOPAR); Turismo (EAD - INOPAR); Gestão Comercial (EAD - INOPAR); Recursos Humanos (EAD - INOPAR); Gestão Financeira (EAD - INOPAR); Marketing (EAD - INOPAR); Estética (EAD - INOPAR); Processos Gerenciais (EAD - INOPAR); Segurança Pública (EAD - INOPAR); Administração – EAD (UNIASSELVI); Administração Pública – EAD (UNIASSELVI); Análise de Desenvolvimento de Sistemas – EAD (UNIASSELVI); Biblioteconomia – EAD (UNIASSELVI); Ciência Política – EAD (UNIASSELVI); Ciências Econômicas – EAD (UNIASSELVI); Comércio Exterior – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Civil – EAD (UNIASSELVI); Engenharia da Produção – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Elétrica – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Mecânica – EAD (UNIASSELVI); Estética e Imagem Pessoal – EAD (UNIASSELVI); Gastronomia – EAD (UNIASSELVI); Gestão Ambiental – EAD (UNIASSELVI); Gestão Comercial – EAD (UNIASSELVI); Gestão da Qualidade – EAD (UNIASSELVI); Gestão da Tecnologia da Informação – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Produção Industrial – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Recursos Humanos – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Turismo – EAD (UNIASSELVI); Gestão do Agronegócio – EAD (UNIASSELVI); Gestão e Empreendedorismo – EAD (UNIASSELVI); Gestão Financeira – EAD (UNIASSELVI); Gestão Hospitalar – EAD (UNIASSELVI); Gestão Pública – EAD (UNIASSELVI); Informática – EAD (UNIASSELVI); Logística – EAD (UNIASSELVI); Marketing – EAD (UNIASSELVI); Negócios Imobiliários – EAD (UNIASSELVI); Processos Gerenciais – EAD (UNIASSELVI); Secretariado – EAD (UNIASSELVI); Segurança do Trabalho – EAD (UNIASSELVI); Serviço Social – EAD (UNIASSELVI); Educação Física – EAD (UNIASSELVI).

➤ Cursos de Pós-graduação: Não há.

### **3.6.2 Crato**

➤ **Cursos Técnicos:** Técnico em Cozinha (CVTEC); Técnico em Agropecuária (IFCE); Informática para Internet (IFCE); Estética (EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau); Gestão Cultural (EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau); Manutenção Automotiva (EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar



Gervaiseau); Produção de Áudio e Vídeo (EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau); Informática (EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau);

➤ Cursos de Tecnologia: Não há.

➤ **Cursos de Licenciatura:** Ciências Biológicas (URCA); Ciências Sociais (URCA); Educação física (URCA); Geografia (URCA); Química (URCA); História (URCA); Letras (URCA); Pedagogia (URCA); Teatro (URCA); Artes Visuais – EAD (UNIASSELVI); Ciências Biológicas – EAD (UNIASSELVI); Educação Especial – EAD (UNIASSELVI); Educação Física – EAD (UNIASSELVI); Filosofia – EAD (UNIASSELVI); Física – EAD (UNIASSELVI); Geografia – EAD (UNIASSELVI); História – EAD (UNIASSELVI); Letras – EAD (UNIASSELVI); Pedagogia – EAD (UNIASSELVI); Química – EAD (UNIASSELVI); Sociologia – EAD (UNIASSELVI); Teologia – EAD (UNIASSELVI); Matemática – EAD (UNIASSELVI)

➤ **Cursos de Bacharelados:** Agronomia (UFCA); Sistemas de Informação (IFCE); Zootecnia (IFCE); Ciências Biológicas (URCA); Ciências Econômicas (URCA); Ciências Sociais (URCA); Direito (URCA); Enfermagem (URCA); Administração – EAD (UNIASSELVI); Administração Pública – EAD (UNIASSELVI); Análise de Desenvolvimento de Sistemas – EAD (UNIASSELVI); Biblioteconomia – EAD (UNIASSELVI); Ciência Política – EAD (UNIASSELVI); Ciências Econômicas – EAD (UNIASSELVI); Comércio Exterior – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Civil – EAD (UNIASSELVI); Engenharia da Produção – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Elétrica – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Mecânica – EAD (UNIASSELVI); Estética e Imagem Pessoal – EAD (UNIASSELVI); Gastronomia – EAD (UNIASSELVI); Gestão Ambiental – EAD (UNIASSELVI); Gestão Comercial – EAD (UNIASSELVI); Gestão da Qualidade – EAD (UNIASSELVI); Gestão da Tecnologia da Informação – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Produção Industrial – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Recursos Humanos – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Turismo – EAD (UNIASSELVI); Gestão do Agronegócio – EAD (UNIASSELVI); Gestão e Empreendedorismo – EAD (UNIASSELVI); Gestão Financeira – EAD (UNIASSELVI); Gestão Hospitalar – EAD (UNIASSELVI); Gestão Pública – EAD (UNIASSELVI); Informática – EAD (UNIASSELVI); Logística – EAD (UNIASSELVI); Marketing – EAD (UNIASSELVI); Negócios Imobiliários – EAD (UNIASSELVI); Processos Gerenciais – EAD (UNIASSELVI); Secretariado – EAD

(UNIASSELVI); Segurança do Trabalho – EAD (UNIASSELVI); Serviço Social – EAD (UNIASSELVI); Educação Física – EAD (UNIASSELVI).

➤ **Cursos de Pós-graduação:** Gestão e Manejo em Recursos Ambientais (IFCE); Produção Animal no Semiárido (IFCE); Manejo Sustentável da Irrigação para o Desenvolvimento dos Sistemas Agrícolas (IFCE); Especialização em Biodiversidade do Semiárido (URCA); Especialização em Agroecologia (URCA); Especialização em Enfermagem Cardiovascular (URCA); Especialização em Políticas Públicas em Saúde Coletiva (URCA); Especialização em Direito Penal e Criminologia (URCA); Especialização em Educação Ambiental (URCA); Especialização em Docência do Ensino Superior em Saúde (URCA); Especialização em Personal Training (URCA); Especialização em Matemática do Ensino Médio (URCA); Especialização em Educação Infantil (URCA); Especialização em Gestão Escolar (URCA); Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Urbano (URCA); Especialização em Saúde do Trabalhador (URCA); Especialização em Urgência e Emergência (URCA); Especialização em Direito Tributário e Processo Tributário (URCA); Especialização em Ecologia (URCA); Especialização em Gerenciamento da Construção Civil (URCA); Especialização em Direito Imobiliário e Registral (URCA); Especialização em Direito Constitucional (URCA); Especialização em Geografia e Meio Ambiente (URCA); Especialização em Gestão Financeira e Consultoria (URCA); Especialização em Saúde Mental (URCA); Especialização em Saúde da Família (URCA); Especialização em Enfermagem Oncológica (URCA); Especialização em Farmacologia Clínica (URCA); Especialização em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado (URCA); Especialização em Administração Hospitalar e Sistema de Saúde (URCA); Especialização em Gestão em Serviço de Saúde, Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria (URCA); Curso de Pós-Graduação e Formação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (URCA); Especialização em Atividade Física Adaptada (URCA); Especialização em Direito Público (URCA); Especialização em Agroecologia (URCA); Especialização em Ciência das Religiões (URCA); Especialização em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (URCA); Especialização em Políticas Públicas em Saúde Coletiva (URCA); Especialização em Saúde da Mulher (URCA); Especialização em Perícia Criminal e Ciência Forense (URCA); Especialização em Gerontologia e Saúde do Idoso (URCA); Especialização em Ensino de Ciências e Biologia (URCA); Especialização em Ensino de Biologia e Química (URCA);

Especialização em Direito Processual Civil (URCA); Especialização em Direito Previdenciário e Trabalhista (URCA); Especialização em Direito das Famílias (URCA); Especialização em Administração Financeira (URCA); Mestrado Profissional em Educação (URCA); Mestrado Acadêmico em Bioprospecção Molecular (URCA); Mestrado Acadêmico em Enfermagem (URCA); Mestrado Acadêmico em Ensino de Física (URCA); Mestrado Profissional em Saúde da Família (URCA); Mestrado Profissional em Ensino de História (URCA); Mestrado em Etnobiologia e Conservação da Natureza (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER EM BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA (URCA); Doutorado em ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER DIREITO (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER ARTES (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER ENGENHARIA MECÂNICA (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER LETRAS (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER HISTÓRIA (URCA); Doutorado Interinstitucional – DINTER ENFERMAGEM (URCA).

### **3.6.3 Jardim**

➤ **Cursos Técnicos:** Agropecuária (EEEP Dr Napoleão Neves da Luz); Comércio (EEEP Dr Napoleão Neves da Luz); Eletromecânica (EEEP Dr Napoleão Neves da Luz); Redes de Computadores (EEEP Dr Napoleão Neves da Luz).

➤ Cursos de Tecnologia: Não há.

➤ Cursos de Licenciatura: Não há.

➤ Cursos de Bacharelados: Não há

➤ Cursos de Pós-graduação: Não há.

### **3.6.4 Juazeiro do Norte**

➤ **Cursos Técnicos:** Eletroeletrônica (FATEC); Mecânica (FATEC); Eletrotécnica (FATEC); Meio Ambiente (FATEC); Enfermagem (Centro Profissionalizante ATS); Segurança do Trabalho (Centro Profissionalizante ATS); Análises Clínicas (Centro Profissionalizante ATS); Farmácia (Centro Profissionalizante ATS); Secretaria Escolar (Centro Profissionalizante ATS); Edificações (IFCE);

Eletrotécnica (IFCE); Mecânica (IFCE); Técnico em Edificações (E-TEC – EAD – IFCE).

➤ **Cursos de Tecnologia:** Tecnologia em Construção de Edifícios (IFCE); Tecnologia em Automação Industrial (IFCE); Formação de tecnólogos da construção civil: edificações (URCA); Formação de tecnólogos da construção civil: topografia e estradas (URCA); Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Pitágoras Juazeiro do Norte); Tecnologia em Gestão Financeira (Pitágoras Juazeiro do Norte); Tecnologia em Logística (Pitágoras Juazeiro do Norte); Marketing Digital (Pitágoras Juazeiro do Norte); Processos Gerenciais (Pitágoras Juazeiro do Norte); Segurança Pública (Pitágoras Juazeiro do Norte); Serviços Jurídicos, Cartorários e Notariais (Pitágoras Juazeiro do Norte).

➤ **Cursos de Licenciatura:** Filosofia (UFCA); Música (UFCA); Física (URCA); Matemática (URCA); Artes visuais (URCA); Matemática (IFCE); Educação Física (IFCE); Licenciatura em Educação Física (UNILEÃO); Educação Física (Pitágoras Juazeiro do Norte); Geografia (Pitágoras Juazeiro do Norte); História (Pitágoras Juazeiro do Norte); Letras (Pitágoras Juazeiro do Norte); Matemática (Pitágoras Juazeiro do Norte); Pedagogia (Pitágoras Juazeiro do Norte); Sociologia (Pitágoras Juazeiro do Norte); Artes Visuais – EAD (UNIASSELVI); Ciências Biológicas – EAD (UNIASSELVI); Educação Especial – EAD (UNIASSELVI); Educação Física – EAD (UNIASSELVI); Filosofia – EAD (UNIASSELVI); Física – EAD (UNIASSELVI); Geografia – EAD (UNIASSELVI); História – EAD (UNIASSELVI); Letras – EAD (UNIASSELVI); Pedagogia – EAD (UNIASSELVI); Química – EAD (UNIASSELVI); Sociologia – EAD (UNIASSELVI); Teologia – EAD (UNIASSELVI); Matemática – EAD (UNIASSELVI)

➤ **Cursos de Bacharelados:** Engenharia Ambiental (IFCE); Eletromecânica (FATEC); Irrigação e Drenagem (FATEC); Manutenção Industrial (FATEC); Saneamento Ambiental (FATEC); Tecnologia de Alimentos (FATEC); Administração (UFCA); Administração Pública (UFCA); Biblioteconomia (UFCA); Engenharia Civil (UFCA); Engenharia de Materiais (UFCA); Jornalismo (UFCA); Design de Produto (UFCA); Engenharia de Produção (URCA); Administração (UNILEÃO); Análise e Desenvolvimento de Sistemas (UNILEÃO); Bacharelado em Educação Física (UNILEÃO); Biomedicina (UNILEÃO); Ciências Contábeis

(UNILEÃO); Direito (UNILEÃO); Enfermagem (UNILEÃO); Fisioterapia (UNILEÃO); Gestão Comercial (UNILEÃO); Gestão de Recursos Humanos (UNILEÃO); Medicina Veterinária (UNILEÃO); Odontologia (UNILEÃO); Psicologia (UNILEÃO); Serviço Social (UNILEÃO); Arquitetura e Urbanismo (FJN); Ciências Contábeis (FJN); Enfermagem (FJN); Farmácia (FJN); Gastronomia (FJN); Nutrição (FJN); Segurança no Trabalho (FJN); Sistemas de Informação (FJN); Administração (Pitágoras Juazeiro do Norte); Arquitetura e Urbanismo (Pitágoras Juazeiro do Norte); Ciências Contábeis (Pitágoras Juazeiro do Norte); Ciências Econômicas (Pitágoras Juazeiro do Norte); Educação Física (Pitágoras Juazeiro do Norte); Enfermagem (Pitágoras Juazeiro do Norte); Engenharia Civil (Pitágoras Juazeiro do Norte); Engenharia de Produção (Pitágoras Juazeiro do Norte); Engenharia Mecânica (Pitágoras Juazeiro do Norte); Fisioterapia (Pitágoras Juazeiro do Norte); Serviço Social (Pitágoras Juazeiro do Norte); Nutrição (Pitágoras Juazeiro do Norte); Administração – EAD (UNIASSELVI); Administração Pública – EAD (UNIASSELVI); Análise de Desenvolvimento de Sistemas – EAD (UNIASSELVI); Biblioteconomia – EAD (UNIASSELVI); Ciência Política – EAD (UNIASSELVI); Ciências Econômicas – EAD (UNIASSELVI); Comércio Exterior – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Civil – EAD (UNIASSELVI); Engenharia da Produção – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Elétrica – EAD (UNIASSELVI); Engenharia Mecânica – EAD (UNIASSELVI); Estética e Imagem Pessoal – EAD (UNIASSELVI); Gastronomia – EAD (UNIASSELVI); Gestão Ambiental – EAD (UNIASSELVI); Gestão Comercial – EAD (UNIASSELVI); Gestão da Qualidade – EAD (UNIASSELVI); Gestão da Tecnologia da Informação – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Produção Industrial – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Recursos Humanos – EAD (UNIASSELVI); Gestão de Turismo – EAD (UNIASSELVI); Gestão do Agronegócio – EAD (UNIASSELVI); Gestão e Empreendedorismo – EAD (UNIASSELVI); Gestão Financeira – EAD (UNIASSELVI); Gestão Hospitalar – EAD (UNIASSELVI); Gestão Pública – EAD (UNIASSELVI); Informática – EAD (UNIASSELVI); Logística – EAD (UNIASSELVI); Marketing – EAD (UNIASSELVI); Negócios Imobiliários – EAD (UNIASSELVI); Processos Gerenciais – EAD (UNIASSELVI); Secretariado – EAD (UNIASSELVI); Segurança do Trabalho – EAD (UNIASSELVI); Serviço Social – EAD (UNIASSELVI); Educação Física – EAD (UNIASSELVI).

➤ **Cursos de Pós-graduação:** Especialização em Ensino da Matemática (IFCE); Especialização em Residência Médica (UFCA); Saúde Materno-Infantil (Centro Profissionalizante ATS); Saúde da Família (Centro Profissionalizante ATS); Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral e Maxilofacial (UNILEÃO); Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional (UNILEÃO); Especialização em Fisioterapia Funcional Traumatologia e Desportiva (UNILEÃO); Especialização em Redes de Computadores (UNILEÃO); Especialização em Metodologia de Avaliação e Intervenção em Saúde Mental (UNILEÃO); Especialização em Biomedicina Estética (UNILEÃO); Especialização em Citologia Clínica (UNILEÃO); Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal (UNILEÃO); Aperfeiçoamento em Odontologia e Estética Avançada (UNILEÃO); Aperfeiçoamento em Odontopediatria (UNILEÃO); Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e Emergência (UNILEÃO); Especialização em Gerontologia (UNILEÃO); Especialização em Personal Trainer: Metodologia do Treinamento Personalizado (UNILEÃO); Especialização em Motricidade Infantil (UNILEÃO); Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário (UNILEÃO); Especialização em Direito e Relações Familiares (UNILEÃO); Especialização em Endodontia (UNILEÃO); Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor (UNILEÃO); Especialização em Administração Finanças e Marketing (UNILEÃO); MBA em Gestão Financeira (UNILEÃO); Especialização em Direito Processual Civil (UNILEÃO); Especialização em Gestão em Marketing (UNILEÃO); Especialização em Enfermagem em Nefrologia (UNILEÃO); Especialização em Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança no Trabalho (UNILEÃO); Especialização em Políticas de Desenvolvimento em Gestão de Recursos Humanos (UNILEÃO); MBA em Produção Textual (FJN); Direitos e Negócios Empresariais (FJN); Educação Especial Inclusiva com Ênfase no AEE – Atendimento Educacional Especializado (FJN); Gestão Financeira Empresarial (FJN); Língua Portuguesa e Literatura (FJN); Direito Trabalhista e Previdenciário (FJN); Gestão de Recursos Humanos (FJN); Bioética e Biodireito (FJN); Neuropsicopedagogia (FJN); MBA Executivo em Gestão Imobiliária (FJN); Segurança Nutricional e Controle de Qualidade de Alimentos (FJN); Nutrição Esportiva e Treinamento Físico (FJN); Alimentação e Nutrição Escolar (FJN); Assistência e Gestão em Saúde da Família (FJN); Nutrição Clínica Ortomolecular, Biofuncional e Fitoterapia (FJN); Gerontologia (FJN); Biologia e Química (FJN); Psicopedagogia Clínica e Institucional (FJN); Auditoria e Gestão em Sistemas de Saúde (FJN); Educação Física Escolar (FJN);

Marketing Digital (FJN); Administração, Comunicação e Marketing (FJN); Educação Matemática (FJN); Contabilidade Tributária (FJN); Especialização em Implantodontia (CECAP); Especialização em Dentística (CECAP); Especialização em Ortodontia (CECAP); Especialização em Prótese Dentária (CECAP); Especialização em Endodontia (CECAP); Especialização em Ortodontia (CECAP).

### **3.6.5 Missão Velha**

- Cursos Técnicos: Não há.
- Cursos de Tecnologia: Não há.
- **Cursos de Licenciatura:** Ciências Biológicas (URCA); Letras (URCA).
- **Cursos de Bacharelados:** Administração (EAD - UFC); Administração Pública (EAD - UFC); Matemática (EAD - UFC); Física (EAD - UFC); Pedagogia (EAD - UFC); Química (EAD - UFC); Letras (EAD - UFC); Informática (EAD - UECE).
- Cursos de Pós-graduação: Não há.

### **3.6.6 Nova Olinda**

- **Cursos Técnicos:** Redes de Computadores (EEEP Wellington Belém de Figueiredo); Finanças (EEEP Wellington Belém de Figueiredo); Agronegócio (EEEP Wellington Belém de Figueiredo); Edificações (EEEP Wellington Belém de Figueiredo).
- Cursos de Tecnologia: Não há.
- Cursos de Licenciatura: Não há.
- Cursos de Bacharelados: Não há.
- Cursos de Pós-graduação: Não há.

### **3.6.7 Porteiras**

- Cursos Técnicos: Não há.
- Cursos de Tecnologia: Não há.
- Cursos de Licenciatura: Não há.

- Cursos de Bacharelados: Não há.
- Cursos de Pós-graduação: Não há.

### **3.6.8 Santana do Cariri**

- Cursos Técnicos: Não há.
- Cursos de Tecnologia: Não há.
- Cursos de Licenciatura: Não há.
- Cursos de Bacharelados: Não há.
- Cursos de Pós-graduação: Não há.

### **3.6.1 Resumo mapeamento dos cursos da região**

Na

Tabela 40 é apresentado o mapeamento dos cursos oferecidos pelas instituições públicas e privadas na região do Cariri. Com isso, observa-se a presença de diferentes índices de cursos públicos e privados. Podemos verificar que existem 29 cursos públicos técnicos e 13 cursos técnicos privados. Já cursos de tecnologia têm-se 17 públicos e 61 privados. E cursos de licenciatura são 17 públicos e 61 privados. Também se apresenta em bacharelado 18 cursos públicos e 161 privados. E, por fim, há cursos de pós-graduação 64 públicos e 57 privados.

É importante destacar que não foram encontrados registros de ensino público ou privado nos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados ou pós-graduações nas cidades de Porteiras e Santana do Cariri. Ao analisar os dados da tabela é possível observar que os municípios da região do Cariri apresentaram, na sua maioria, um grande número de cursos privados e um baixo índice de cursos públicos. Essa expressividade pode ser identificada pelo desenvolvimento da região e surgimento de vários cursos EAD, principalmente nas cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte.



Tabela 40: Oferta de cursos na região de abrangência do *Campus Juazeiro do Norte* / Microrregião do Cariri

NÍVEL	BARBALHA		CRATO		JARDIM		JUAZEIRO DO NORTE		MISSÃO VELHA		NOVA OLINDA		PORTEIRAS		SANTANA DO CARIRI	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
<b>Cursos Técnicos</b>	8	3	7	1	4	0	4	9	2	0	4	0	0	0	0	0
<b>Cursos de Tecnologia</b>	0	0	0	0	0	0	4	7	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Licenciatura</b>	1	22	9	16	0	0	7	23	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Bacharelado</b>	1	55	8	33	0	0	9	73	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pós-Graduação</b>	0	0	62	0	0	0	2	57	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>80</b>	<b>86</b>	<b>50</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>169</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Produção Própria.

### **3.7 Arranjo Produtivo Local (APL)**

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC),

Arranjos Produtivos Locais (APLs) são aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa (MDIC, 2018).

Os dados dos arranjos produtivos locais da região do Cariri aqui apresentado é resultado de pesquisa realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional do Ceará, que afirma que o mapeamento sobre os APLs (IPECE, 2018):

Apresenta os resultados das viagens e visitas de reconhecimento efetuadas pelas equipes do Centro de Estratégias de Desenvolvimento-CED do Ceará, Instituto de Pesquisas e Estratégias Econômicas-IPECE e da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Local e Regional-SDLR nas localidades que apresentam indicadores de aglomerações produtivas especializadas.

Por sua vez indica que:

Como se sabe, esse nível de informação não permite perceber as relações internas estabelecidas entre os agentes produtivos da aglomeração, nem mesmo suas relações externas, com os mercados e instituições de apoio. Por isso, a proposta de oferecer informações qualitativas, mostrando a estrutura e o perfil do arranjo produtivo, é a principal marca deste trabalho.

Neste documento os APLs *reconhecidos e sistematizados* serão organizados por natureza da atividade, seguidos pela localização, ou seja, pelo município da região em que estão inseridos e demais informações.

#### **3.7.1 Produção de calçados femininos, masculinos e infantis.**

##### **3.7.1.1 Localização**

Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

##### **3.7.1.2 Descrição**

A origem desse arranjo está associada ao dinamismo do comércio de Juazeiro do Norte. A cidade se despontou como o segundo maior centro comercial do Ceará durante a década de 1960, originando por meios próprios algumas empresas

produtoras de sandálias microporosas e de placas de borracha de EVA, matéria-prima básica para a fabricação dos calçados. Atualmente, a região se destaca como maior produtora de EVA do Brasil, contando com nove empresas do setor. Com a existência de matéria-prima básica no local, alguns comerciantes de calçados passaram a montar suas fábricas para produzir os calçados, passando seus conhecimentos de pai para filho. Outras empresas, de maior porte, foram atraídas para região devido à aglomeração que estava se formando e pela subvenção fiscal oferecida pelo Estado. Atualmente, vários elos da cadeia produtiva de calçados já estão localizados na região, identificando o local como um “polo calçadista”. Por sua vez, o polo passou a atrair profissionais técnicos da área que também resolveram abrir unidades fabris.

### **3.7.1.3 Produção**

A produção varia muito de fábrica para fábrica, dependendo do porte da empresa. As maiores empresas chegam a produzir até 90 milhões de pares/ano, enquanto que as micro fabricam em torno de 92mil pares/ano, e as pequenas 650mil pares/ano. As grandes empresas utilizam processos mais automatizados e esteiras rolantes. Já as pequenas, utilizam processos mais manuais, onde a mão-de-obra é fator determinante para o ritmo de trabalho e qualidade do produto.

### **3.7.1.4 Número de produtores na comunidade/ Número de inativos/ Número de famílias**

Não há uma estatística oficial, mas estima-se a existência de 300 a 400 produtores ativos e 200 inativos no setor de calçados, empregando aproximadamente 8.000 pessoas em postos formais e informais. Deste total, estima-se quanto ao porte das empresas que: 70% são micro, 25% pequenas e 5% grandes empresas. O número crescente de fechamento de empresas se acentuou nos últimos cinco anos, tendo como justificativa a alta concorrência e falta de qualidade do produto frente às grandes indústrias.

### **3.7.1.5 Renda média mensal (sazonalidade)**

A renda média dos trabalhadores do arranjo varia de um a quatro salários mínimos. Os salários para o pessoal ligado diretamente com a montagem dos calçados gira entre um e dois salários mínimos, sendo que na grande empresa, eles ainda recebem cestas básicas mensalmente.

### **3.7.2 Joias folheadas.**

#### **3.7.2.1 Localização**

Juazeiro do Norte

#### **3.7.2.2 Descrição**

O arranjo teve seu período de auge a aproximadamente 30 ou 40 anos atrás, quando Juazeiro foi responsável por cerca de 50% da produção nacional de joias folheadas. Atualmente o arranjo encontra-se estagnado. O arranjo conta com mais de 200 produtores informais com larga experiência no setor de joias sendo o município de Juazeiro conhecido nacionalmente pela tradição da produção de joias folheadas.

A atividade de produção de joias folheadas tem origem, segundo alguns produtores, da forte tradição das pessoas se deslocarem para casarem em Juazeiro com o Padre Cícero, o que incentivava aos ourives da região a fabricarem e venderem alianças. Existe em Juazeiro do Norte um polo significativo do comércio de joias folheadas que atua como distribuidor para as demais cidades da região.

#### **3.7.2.3 Produção**

Juazeiro do Norte emprega hoje aproximadamente 4.000 pessoas no setor de joias folheadas, o que garante um faturamento anual de R\$ 60 milhões.

#### **3.7.2.4 Número de produtores na comunidade/ Número de inativos/ Número de famílias**

Cerca de 45 produtores formais e aproximadamente 200 produtores informais. Acredita-se que o contingente de mão-de-obra capacitada para produção de joias folheadas que esteja inativa é bastante considerável.

#### **3.7.2.5 Renda média mensal (sazonalidade)**

A renda média mensal dos artesãos varia de acordo com a produtividade e a demanda das empresas.

### **3.7.3 Extração do Calcário Laminada (Pedra Cariri), Beneficiamento Pisos e Revestimentos, Produção de Móveis e Artesanatos**

#### **3.7.3.1 Localização**

Nova Olinda e Santana do Cariri

### 3.7.3.2 Descrição

O processo da Pedra Cariri teve como principal empreendedor o Sr. Antônio Felipe, filho de Nova Olinda, que ao trabalhar na Construção Civil em São Paulo com pedras naturais vindas do RN, BA e MG percebeu a possibilidade da exploração em Nova Olinda, onde em sociedade com Assis Pereira iniciou a exploração da Pedra, estimulando outras pessoas a entrarem no ramo. O principal produto é a Pedra para Piso, seguido pela Pedra para Revestimento e a produção de móveis e artefatos hoje explorada apenas por um produtor.

### 3.7.3.3 Número de empresas/ estabelecimentos/produtores (formais e informais):

- Formal: 40%
- Informal: 60%
- No universo familiar todas as empresas têm problemas com regularização.

### 3.7.3.4 Faturamento da empresa ou renda média mensal produtor (volume X preço):

- 8 carradas (300m<sup>2</sup>) x 12 meses x R\$1.200,00 = R\$ 115.200,00
- 51 produtores x R\$ 115.200,00 = R\$ 5.875.200,00

### 3.7.4 Outras atividades produtivas da Região do Cariri

Além dos APLs reconhecidos e sistematizados, há registro em documento no Núcleo Estadual de Apoio a Arranjos Produtivos Locais do Ceará sobre as atividades produtivas apoiadas no Ceará, elaborado em 2011 (CIDADES, 2018), que indicam outras atividades na região, porém sem as informações detalhadas do arranjo produtivo local, o que não descarta sua importância. São elas:

Tabela 41: Atividades produtivas apoiadas no Ceará.

MUNICÍPIO	ATIVIDADES
Barbalha	Apicultura
	Artesanato
	Biocombustível
	Biodiesel
	Cerâmica
	Floricultura
	Produtos Alimentícios
Crato	Biodiesel
	Bovinocultura do Leite

	Floricultura
	Laticínios
	Apicultura
	Reciclagem
Jardim	Fruticultura - Pequi
	Apicultura
	Biodiesel
Nova Olinda	Reciclagem
	Artesanato – Couro e Palha de Milho
	Bovinocultura do Leite
Porteiras	Laticínios
	Biodiesel
	Bovinocultura do Leite
Santana do Cariri	Biodiesel
	Bovinocultura do Leite

Fonte: Secretaria da Cidades do Governo do Ceará, 2018.

Neste relatório não foi citado o município de Missão Velha. Não incluímos na tabela os APLs já descritos anteriormente (GT APL, 2018).

Encontram-se listados APLs no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, especificamente na Secretaria Técnica do GT APL, são estes:

1. Floricultura do Cariri  
Localização: Crato e Barbalha
2. Calçados do Cariri de Juazeiro do Norte  
Localização: Crato e Juazeiro do Norte
3. Turismo de Juazeiro do Norte  
Localização: Juazeiro do Norte

### 3.7.1 Resumo dos APLs da Região do Cariri

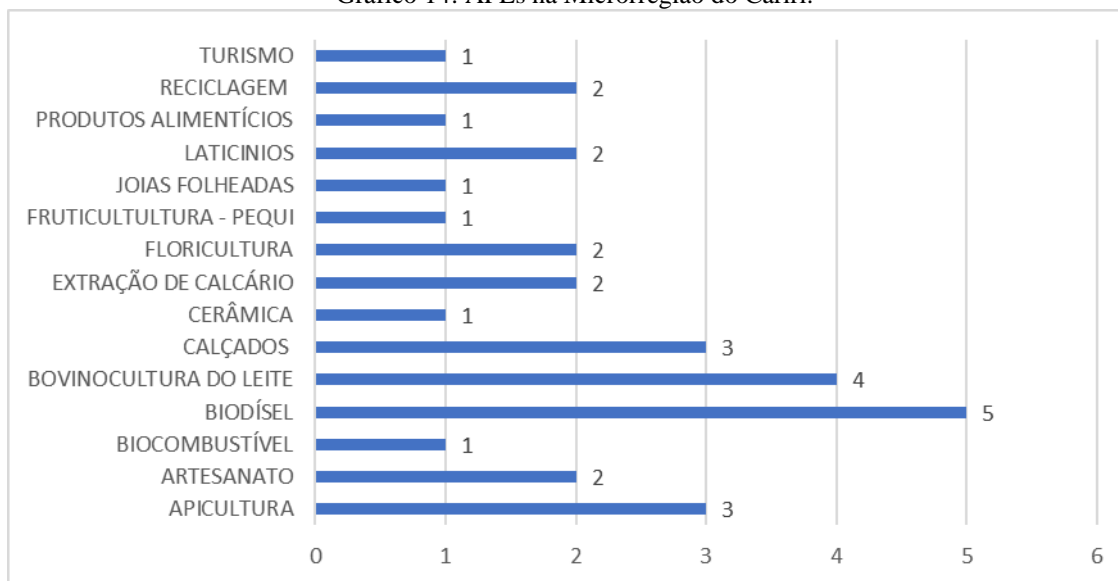
Percebe-se então a diversidade dos APLs sistematizados ou em desenvolvimento na região do Cariri. Seis municípios (Barbalha, Crato, Jardim, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri) apresentam APLs relacionados à agropecuária ou insumos relacionados, agrupando 15 arranjos. São oito APLs na área de manufaturas, tais como, joias folheadas, artesanato e calçados. O turismo como arranjo produtivo só foi citado para o município do Juazeiro do Norte, porém destaca-se aqui que o mesmo abarca toda a microrregião, tornando-se de extrema importância. O resumo dos APLs por município e seu agrupamento quantitativo podem ser verificados na Tabela 42 e no Gráfico 14.

Tabela 42: Arranjos Produtivos Locais localizados na Microrregião do Cariri.

LOCALIDADE	APLS
Barbalha	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apicultura</li> <li>2. Artesanato</li> <li>3. Biocombustível</li> <li>4. Biodiesel</li> <li>5. Cerâmica</li> <li>6. Floricultura</li> <li>7. Produtos Alimentícios</li> <li>8. Floricultura do Cariri</li> <li>9. Produção de calçados femininos, masculinos e infantis.</li> </ol>
Crato	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Biodiesel</li> <li>2. Bovinocultura do Leite</li> <li>3. Floricultura</li> <li>4. Laticínios</li> <li>5. Apicultura</li> <li>6. Reciclagem</li> <li>7. Floricultura do Cariri</li> <li>8. Calçados do Cariri do Juazeiro do Norte</li> <li>9. Produção de calçados femininos, masculinos e infantis.</li> </ol>
Jardim	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fruticultura - Pequi</li> <li>2. Apicultura</li> <li>3. Biodiesel</li> </ol>
Juazeiro do Norte	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Calçados do Cariri do Juazeiro do Norte</li> <li>2. Turismo do Juazeiro do Norte</li> <li>3. Joias Folheadas</li> <li>4. Produção de calçados femininos, masculinos e infantis.</li> </ol>
Missão Velha	Município não foi citado.
Nova Olinda	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reciclagem</li> <li>2. Artesanato – Couro e Palha de Milho</li> <li>3. Bovinocultura do Leite</li> <li>4. Extração do Calcário Laminada (Pedra Cariri), Beneficiamento Pisos e Revestimentos, Produção de Móveis e Artesanatos</li> </ol>
Porteiras	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Laticínios</li> <li>2. Biodiesel</li> <li>3. Bovinocultura do Leite</li> </ol>
Santana do Cariri	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Biodiesel</li> <li>2. Bovinocultura do Leite</li> <li>3. Extração do Calcário Laminada (Pedra Cariri), Beneficiamento Pisos e Revestimentos, Produção de Móveis e Artesanatos</li> </ol>

Fonte: Elaboração própria a partir de (GT APL, 2018; CIDADES, 2018 e IPECE, 2018).

Gráfico 14: APLs na Microrregião do Cariri.



Fonte: Elaboração própria a partir de GT APL, 2018; CIDADES, 2018 e IPECE, 2018.



### 3.8 Índices de Desenvolvimento dos Municípios Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte

Todos os casos apresentados neste estudo de potencialidades apontam os municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte como principais influenciadores da região. Os três são municípios conurbados, ou seja, cidades que formam uma só malha urbana se tornando codependentes entre si (Figura 7), e são popularmente conhecidos por *CRAJUBAR*. Queiroz (2014), afirma que:

A percepção do processo de conurbação revela-se não apenas no tecido urbano do Crajubar, mas, sobretudo, no seu arranjo urbano-regional. Ademais, o crescimento demográfico verificado nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, sobretudo nas últimas décadas, bem como a expansão das atividades e fluxos de caráter regional concorreram para reforçar ainda mais o processo de integração socioeconômica do Crajubar. Para isso, a organização das atividades econômicas, a forma como os principais serviços públicos e privados estavam distribuídos no conjunto das três cidades e a proximidade territorial entre as mesmas foram determinantes.

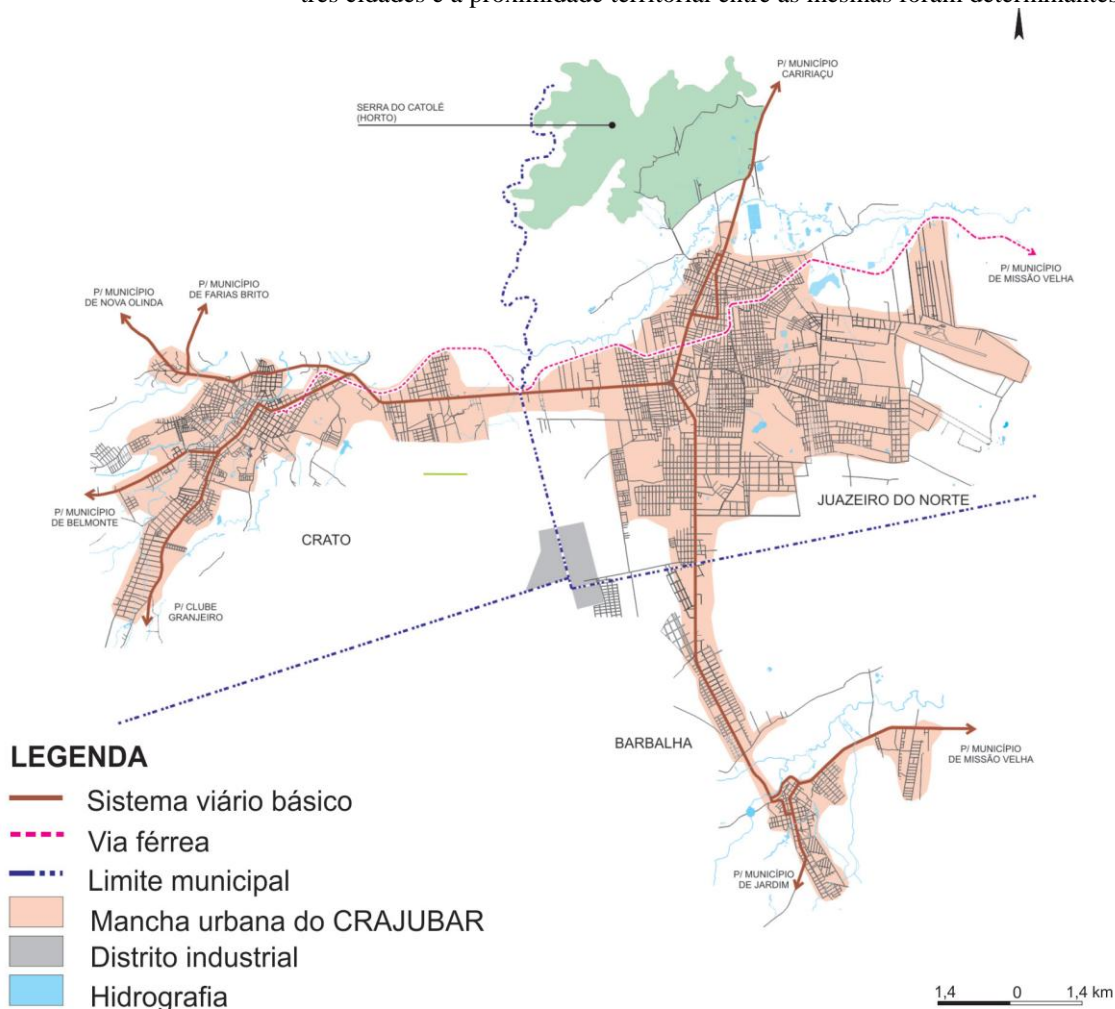


Figura 7: Mancha Urbana: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (Plano Diretor Juazeiro do Norte, 2000)  
Fonte: Queiroz, I. S (2014).

Por este motivo resolveu-se destacar os índices de desenvolvimento destes três municípios, IDH, IDM e IDS, a saber:

**O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):** é uma medida composta de indicadores de saúde, educação e renda. O fator inovador do IDH foi a criação de um índice sintético com o objetivo de servir como uma referência para o nível de desenvolvimento humano de uma determinada localidade. O índice varia entre 0 (valor mínimo) e 1 (valor máximo). A composição do IDH compreende indicadores de saúde, educação e renda, pois assume que, para viver vidas que desejam, as pessoas precisam pelo menos ter a possibilidade de levar uma vida longa e saudável, acesso a conhecimento, e a oportunidade de desfrutar de um padrão de vida digno (PNUD, 2013).

**Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM):** Este indicador procura definir o nível geral de desenvolvimento dos municípios do Ceará, incorporando aspectos geográficos, econômicos e sociais dos mesmos (IPECE, 2017).

**Índice de Desenvolvimento Social (IDS):** Índice que identifica e dimensiona o problema da exclusão social no Ceará. O IDS possui uma dimensão de resultado e a dimensão de oferta. Essa separação é importante porque, apesar das prioridades serem os resultados, o governo só possui controle sobre a oferta dos serviços públicos (IPECE, 2017). O IPECE detalha:

O Índice de Desenvolvimento Social (IDS) é um indicador sintético que propõe uma medida de desenvolvimento dos municípios que considera em seu cálculo as dimensões de educação, saúde e habitação. Constitui também uma forma direta de mensurar e classificar o desempenho dos municípios na promoção de desenvolvimento social. O IDS é calculado sob duas abordagens: o Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) e o Índice de Desenvolvimento Social de Resultados (IDS-R). O primeiro inclui indicadores relacionados principalmente à oferta de serviços públicos e infraestrutura. O segundo tem como objetivo captar os resultados promovidos pelas condições de oferta em cada município e considera indicadores que refletem de forma mais direta o bem-estar da população (IPECE, 2017).

O Município de Barbalha apresenta os melhores índices em relação ao IDH, é o 7º colocado dentre os municípios do estado, apresentando valor de 0,683. O IDM o coloca na 9ª posição, com o valor de 47,32. Em relação à oferta de serviços públicos e infraestrutura, IDS – O, Barbalha é o primeiro do estado, com índice de 0,855, mas quando se trata de resultados, IDS-R, a colocação decai para 14º no ranking estadual.

O Crato é o primeiro colocado no Cariri e 3º no estado no IDH, com índice de 0,713. Porém o IDM medido é de 35,93, estando entre os 33 melhores do estado. A

situação piora quando se discute o Índice Social de Oferta – IDS-O, cujo valor em 2015 foi de 0,733, o que fez o município ocupar a 127ª colocação no ranking estadual, dentre os 184 municípios. Esta posição aponta para uma baixa oferta de infraestrutura e serviços públicos, contrastando com o que foi mesurado no IDH. O IDS-R em 2015 foi de 0,58, 76ª colocação entre os municípios do Ceará.

Juazeiro do Norte, maior cidade dentre as três em relação à população, economia e urbanização, possui IDH de 0,694, sendo a 5ª do estado, IDM de 35,20, 34ª no estado e, tal como o município do Crato, os índices de desenvolvimento social contrastam com o alto IDH, por exemplo, o IDS – O, que trata da oferta de serviços de infraestrutura é de 0,764, colocando o município em 90ª no ranking estadual, e o IDS-R de 0,56, o posicionando em 98ª colocado dentre os 184 municípios.

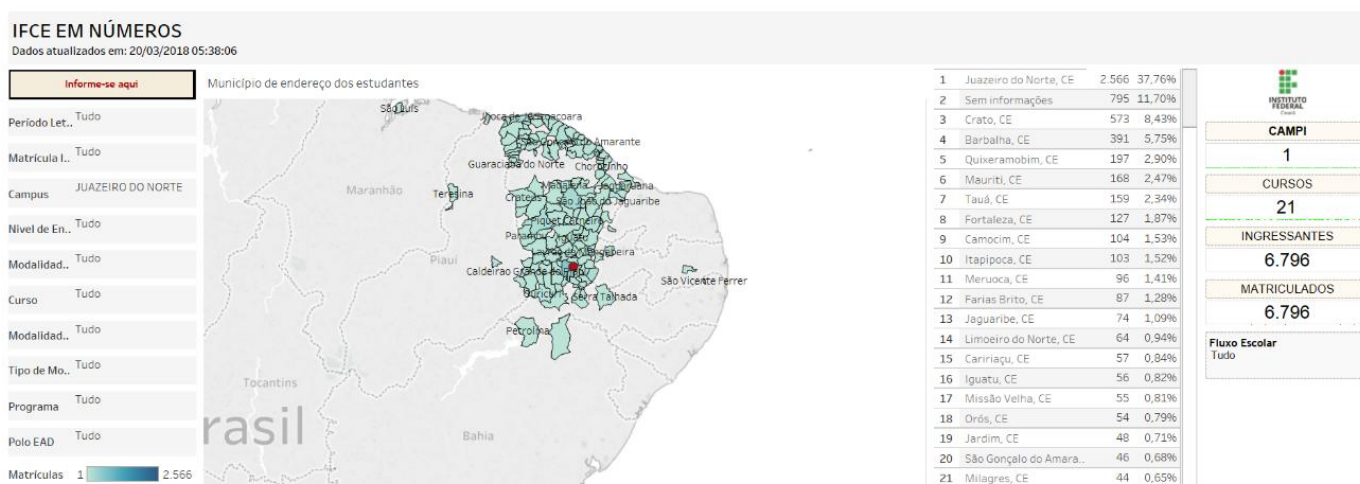
Percebe-se então que o IFCE – *campus* Juazeiro do Norte – pode colaborar na melhoria destes índices formando profissionais que atuem nas áreas de **prestação de serviços, indústria e infraestrutura**.

## 4. PROPOSTA DE EIXOS/ÁREAS E CURSOS

### 4.1 Números do Ensino

O *campus* Juazeiro do Norte completa 24 anos de existência em 17 de abril de 2018, nesse período ofertou-se 21 cursos (regulares e FICs), totalizando, aproximadamente, 1.274 estudantes egressos. A plataforma “IFCE em Números” mostra ainda que os estudantes são oriundos, predominantemente, da região do Cariri, em especial do município de Juazeiro do Norte (37%), seguidos pelos municípios do Crato e Barbalha. No entanto, verifica-se que o *campus* já recebeu estudantes de praticamente todo o estado do Ceará, e de cidades de outros estados como Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal, totalizando ingressantes de 155 cidades distintas.

Figura 8: Origem dos estudantes que ingressaram no IFCE – *Campus* Juazeiro do Norte.  
Fonte: IFCE em números, 2018.



Este ano contamos com 2.278 estudantes matriculados em 11 cursos, sendo 41 em curso FIC, 1.636 em cursos superiores, 16 na pós-graduação, e 485 nos cursos técnicos integrados.



Figura 9: Estudantes matriculados em 2017.2 e 2018, IFCE – *Campus* Juazeiro do Norte.

## 4.2 Infraestrutura para o Ensino

A implantação efetiva da ETFCE, hoje IFCE – *campus* Juazeiro do Norte, somente ocorreu em 1994, tendo como objetivo a interiorização do ensino técnico, a ETFCE inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs) nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte. A Unidade de Ensino Descentralizada de Juazeiro do Norte começou a funcionar somente em 11 de setembro de 1995 com os cursos técnicos de Eletrônica e Edificações na modalidade de ensino integrado (ensino médio e técnico).

Com o surgimento do CEFET, a UnED de Juazeiro expande sua área de atuação, passando a ofertar Cursos Superiores de Tecnologia a partir de 2002 e, em 2003, inicia o Curso de Licenciatura em Matemática. Durante o processo de expansão dos cursos superiores, encerrou a oferta dos cursos de nível técnico, mas, permaneceu com a oferta do Ensino Médio. Nesses 25 anos de história na Região do Cariri, o *campus* do IFCE em Juazeiro do Norte se consolidou pela excelência na atuação como uma instituição educacional que viabiliza a formação humanística, técnica e profissional, contribuindo para a inserção social, política, cultural e ética dos moradores da região.



Figura 10: vista aérea do *Campus* Juazeiro do Norte.  
Foto: Marcos Feitosa. Fonte: site IFCE – *Campus* Juazeiro



Figura 11: Entrada Principal do *campus* Juazeiro do Norte.  
Fonte: site IFCE – *campus* Juazeiro



Figura 12: Bloco Administrativo e Biblioteca *campus* Juazeiro do Norte.  
Fonte: site IFCE – *campus* Juazeiro

### 4.3 Biblioteca

A biblioteca Carmem Helena Machado Guerreiro Sales ocupa uma área de 955,11 m<sup>2</sup>, dividida em ambientes para estudo e pesquisa (destinado aos leitores), e para as atividades técnico-administrativas dos servidores (Figura 12). O público leitor tem a sua disposição:

- 01 salão de estudos com 06 mesas e 24 assentos;
- 24 cabines de estudo individuais;
- 05 salas para estudos em grupo;
- 01 laboratório de informática com 14 computadores;
- 01 miniauditório com 49 lugares;
- 01 sala para guarda-volumes.

Todos os ambientes são refrigerados e bem iluminados, podendo acomodar simultaneamente até 148 usuários.

Para o servidores técnico-administrativos reservam-se os seguintes espaços:

- 01 sala com balcão de atendimento na área do acervo;
- 02 salas de processamento técnico;
- 01 sala para a coordenação;
- 01 copa;
- 01 banheiro.

A biblioteca do *campus* Juazeiro do Norte possui um acervo com cerca de 2.500 títulos e 12.000 exemplares cadastrados em sua base de dados, além de CD's, DVD's, monografias e periódicos, organizados em:

- 40 estantes duplas - dimensões: 100 X 200 X 58 cm (LXAXP);
- 40 estantes simples - dimensões: 100 X 200 X 32 cm (LXAXP);
- 15 expositores de periódicos;
- 10 armários para CDs' e DVD's.

A política de atualização e expansão do acervo é detalhada no Regulamento da Biblioteca, Título III - Política de Desenvolvimento do Acervo (em anexo), e é o instrumento formal para a tomada de decisão quanto aos processos de seleção, aquisição e desbastamento da coleção. Além da expansão diária por meio de doações e permutas, anualmente, parte do orçamento do *campus* é destinada à aquisição de acervo bibliográfico visando atender os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos.

A Biblioteca funciona ininterruptamente de segunda a sexta-feira, de 08h às 21h, ofertando os seguintes serviços:

a) Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar é um serviço restrito aos estudantes devidamente matriculados e servidores ativos do *campus*, observando-se a seguinte particularidade:

A biblioteca disponibiliza ainda o serviço de reservas, caso o item solicitado esteja emprestado.

b) Consulta Local ao Acervo

Destinada tanto ao público interno quanto externo que comparece à instituição.

c) Catalogação na Fonte

Confecção das fichas catalográficas provenientes da produção científica do *campus* (livros, teses, monografias, etc), através do seguinte link: <http://fichacatalografica.ifce.edu.br/index.php>.

#### d) Consultoria Bibliográfica

Orientação quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos no *campus*, de acordo com as normas técnicas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

#### e) Acesso ao Portal de Periódicos da Capes

O IFCE disponibiliza aos servidores e discentes o acesso ao Portal de Periódicos da Capes tanto remotamente, através da Rede CAFE – Comunidade Acadêmica Federada, como diretamente através dos computadores do *campus*.

#### f) Laboratório de Informática com acesso à internet da biblioteca

Disponibilizado para pesquisas na internet e digitação de trabalhos.

#### g) Levantamento Bibliográfico

A biblioteca oferece o serviço de levantamento bibliográfico, que consiste na recuperação de fontes de informação local e on-line a respeito de determinado assunto.

#### h) Locais para Estudo Individual e Coletivo

A biblioteca disponibiliza:

- 03 salas de estudo para grupos pequenos de até 05 pessoas;
- 01 sala de estudo para turmas de até 20 estudantes, sob a supervisão de um professor;
- Cabines para estudo individual;
- Salão coletivo de estudos próximo ao acervo;
- Sala de estudo fora da área do acervo.

#### i) Miniauditório

O miniauditório da biblioteca destina-se à realização de reuniões e eventos do *campus* para até 49 pessoas. O serviço é oferecido mediante reserva antecipada.

#### j) Biblioteca Virtual Universitária

O IFCE assinou para todos os campi em 2014 a Biblioteca Virtual Universitária – BVU, através da qual é disponibilizado para leitura on-line um acervo digital em diversas áreas, tais como biológicas, exatas, e humanas,



havendo uma quantidade mínima de páginas que podem ser impressas, mas não as obras completas. O acervo é atualizado periodicamente.

A BVU caracteriza-se pela união das editoras Pearson, Manole, Contexto, IBPEX, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educ, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph e Lexikon.

#### 4.4 Infraestrutura física e recursos materiais

##### 4.4.1 Instalações Gerais e Salas de Aula

O *campus* Juazeiro do Norte dispõe de 29 salas de aula, medindo aproximadamente 54 m<sup>2</sup> cada, com condições ambientais adequadas no que se refere à limpeza, iluminação e acústica. Todas as salas são climatizadas e atendem as exigências de segurança, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O prédio é dotado de rampas, corrimões, sinalização que garantem acessibilidade às salas e demais ambientes.



Figura 13: Sala de aula - *Campus* Juazeiro do Norte.  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 14: Sala de aula – Dança - *Campus* Juazeiro do Norte.  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 15: Circulação com piso tátil.  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 16: Rampa de acesso ao piso superior dos blocos.  
Foto: Maria Dias, 2018.

#### 4.4.2 Auditório

O *campus* dispõe de um auditório, medindo aproximadamente 432 m<sup>2</sup>, com 300 assentos. O ambiente é climatizado, dispõe de condições ambientais adequadas no que se refere à limpeza, iluminação e acústica, e as normas regulamentadas de segurança para o espaço, garantindo conforto e segurança para os usuários. Além disso, o auditório tem capacidade de receber pessoas com baixa mobilidade por meios de rampas de acessibilidade.



Figura 17: Auditório do *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias, 2018.

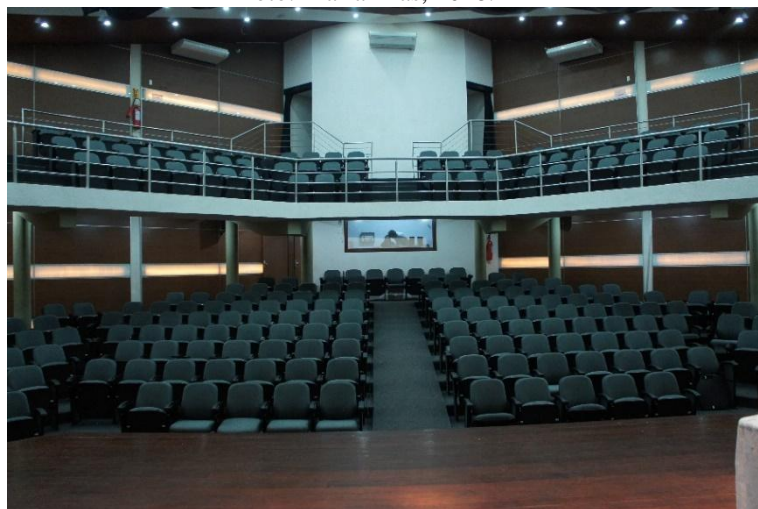


Figura 18: Auditório do *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias, 2018.

#### **4.4.3 Sala de Professores**

O *campus* dispõe de um espaço destinado para sala de professores com aproximadamente 56 m<sup>2</sup>, contendo escaninhos individuais, estações de trabalho, armários guarda-volumes, copa e sanitários. O ambiente dispõe de boa iluminação e é climatizado.

#### **4.4.4 Espaço para atendimento aos estudantes**

Atualmente, o *campus* dispõe de ambientes para atendimento ao estudante onde os profissionais da área social, psicológica e da saúde realizam suas atividades. O espaço total conta com quatro ambientes, sendo um ambiente administrativo e de atendimento com cerca de 22 m<sup>2</sup>, um gabinete odontológico com 15 m<sup>2</sup>, um gabinete

médico/psicológico/social com 11 m<sup>2</sup>, e uma sala para atendimentos da enfermagem com 17 m<sup>2</sup>.

#### **4.4.5 Infraestrutura para CPA**

O *campus* não dispõe de infraestrutura específica para as atividades da CPA. Temos um ambiente comum destinado às comissões institucionais ocupando uma área de 12 m<sup>2</sup>, climatizada e com condições adequadas de trabalho. Oportunamente, são utilizados os ambientes próprios dos servidores integrantes da comissão.

#### **4.4.6 Gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral**

O *campus* dispõe de 24 gabinetes onde é possível atender à demanda dos professores. Cada gabinete atende simultaneamente dois docentes e conta com infraestrutura adequada para que os mesmos possam desenvolver suas atividades de planejamento e atendimento aos discentes. Ocupa uma área de aproximadamente 205 m<sup>2</sup>, os ambientes são climatizados e iluminados adequadamente.

#### **4.4.7 Alojamento**

O *campus* dispõe de um alojamento destinado a servidores visitantes com dois quartos (suítes), sendo um para o público masculino e outro para o feminino, com seis leitos cada. O mesmo possui ainda uma cozinha em estruturação.



Figura 19: Alojamento Estudantil.  
Foto: Maria Dias, 2018.

#### **4.4.8 Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias do *campus* são adequadas às necessidades quantitativas e estão divididas de forma que atendem todas as áreas físicas da unidade.

Os ambientes apresentam boa iluminação e ventilação, e são adaptados para portadores de necessidades especiais.

#### **4.4.9 Salas de apoio de informática**

O *campus* dispõe de três laboratórios climatizados, medindo aproximadamente 54 m<sup>2</sup> cada, com condições ambientais adequadas, no que se refere a limpeza, iluminação e acústica. Todos esses ambientes atendem as exigências de segurança não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes e possui acesso adequado a portadores de mobilidade reduzida.



Figura 20: Laboratório de Informática.  
Foto: Maria Dias, 2018.

#### **4.4.10 Espaço de convivência e alimentação**

O *campus* dispõe de um restaurante de 450 m<sup>2</sup> de área com um salão de refeições que comporta até 114 usuários simultâneos e capacidade produtiva para cerca de 700 usuários. Ainda há um espaço de convivência com aproximadamente 180 m<sup>2</sup> interligado ao restaurante onde há uma cantina terceirizada. O restaurante é dotado de grandes vãos para iluminação e ventilação, e o espaço de convivência é aberto nas laterais permitindo iluminação e ventilação naturais.



Figura 21: Praça de Convivência  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 22: Restaurante.  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 23: Área de Lazer.  
Foto: Maria Dias, 2018.

#### 4.4.11 Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os recursos disponíveis na instituição relacionados à tecnologia da informação e comunicação perfazem um parque computacional conectado em rede em um total de 204 computadores, dos quais, 133 são para uso dos discentes.

O *campus* possui sistemas de controle de acesso e monitoramento. O sistema de monitoramento conta com um total de 203 câmeras ativas. As catracas, cancelas e trancas eletrônicas, controlam o acesso ao *campus* e interiores de algumas salas e laboratórios. Ambos os sistemas são gerenciados via softwares, por meio de três servidores de rede.

Atualmente, o *campus* possui um link de internet de 100 Mbps (gratuito pelo governo). Existe também, rede de internet sem fio (wi-fi) nos principais pontos de circulação de pessoas. Ainda, o *campus* possui cabeamento estruturado, sendo os blocos interligados via fibra ótica. Toda infraestrutura de rede atende os padrões estabelecidos pelas normas técnicas que regem o cabeamento estruturado.

#### 4.4.12 Laboratórios

Atualmente o IFCE – *campus* Juazeiro – possui 37 laboratórios, que atendem as disciplinas do núcleo comum e dos cursos técnicos, tecnológicos licenciaturas e bacharelado (Tabela 43). Os eixos: controle e processos industriais, infraestrutura, meio ambiente e saúde possuem 10 laboratórios no mínimo, sendo que alguns são compartilhados entre eixos.

Tabela 43: Laboratórios IFCE – *Campus* Juazeiro do Norte, por curso e Eixo tecnológico.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO	Laboratório
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, ELETROTÉCNICA E MECÂNICA INDUSTRIAL	Lab. Sistemas Digitais
		Lab. Instrumentação e Medidas Elétricas
		Lab. Controle Lógico Programado (CLP)
		Lab. Eletrotécnica
		Lab. Eletrônica e Eletricidade
		Lab. Medidas Elétricas
		Lab. Máquinas Elétricas (Figura 28)
		Lab. de Mecânica
		Lab. de Energias Renováveis (LABER)

		- em instalação
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E EDIFICAÇÕES</b>	Lab. Desenho 1
		Lab. Desenho 2
		Lab. Materiais de Construção
		Lab. Tecnologia das Construções
		Lab. Mecânica dos Solos
		Lab. Topografia
		Lab. Hidráulica e Instalações Hidrossanitárias
<b>SAÚDE/FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	Lab. - Medidas e Avaliação (LABOMED)
		Lab. Anatomia
		Lab. Ginástica e Atividades Rítmicas
		Lab. Atividades Aquáticas
		Lab. Musculação
		Lab. Atividade Motora adaptada e desenvolvimento Humano (LAMADH)
		Lab. Esportes Coletivos e Individuais (Ginásio, Campo e Pista de Atletismo)
<b>AMBIENTE E SAÚDE</b>	<b>ENG. AMBIENTAL</b>	Lab. Biologia
		Lab. Engenharia Ambiental e Sanitária
		Lab. Física
		Lab. Climatologia e Geoprocessamento
		Lab. Química
		Lab. Estudos Ecológicos
<b>MATEMÁTICA/FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	Lab. Ensino de Matemática.
<b>GESTÃO E NEGÓCIOS</b>	<b>GESTÃO</b>	LAB. DE GESTÃO EMPRESARIAL
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)</b>	Laboratório de Informática C
		Laboratório de Informática D
		Laboratório de Informática E

Fonte: Elaboração Própria.





Figura 24: Laboratório de Anatomia - *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias, 2018.



Figura 25: Laboratório de Eletricidade - *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias 2018.



Figura 26: Laboratório de Física - *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias 2018.



Figura 27: Laboratório de Química - *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias 2018.



Figura 28: Laboratório de Maquinas Elétricas *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias 2018.



Figura 29: Quadra Poliesportiva - *Campus Juazeiro do Norte*.  
Foto: Maria Dias 2018.

#### 4.5 Recursos Humanos para o Ensino

Hoje, o *campus* Juazeiro do Norte do IFCE possui 56 servidores técnicos administrativos e 47 servidores terceirizados, distribuídos em diferentes setores de forma a atender três turnos, muitos deles, de forma ininterrupta. Em relação ao corpo docente, o *campus* possui 100 professores, sendo que 94% deles, ou já têm nível de mestre/doutor, ou estão em processo de capacitação. O Gráfico 15 mostra a composição do corpo docente do *campus*.

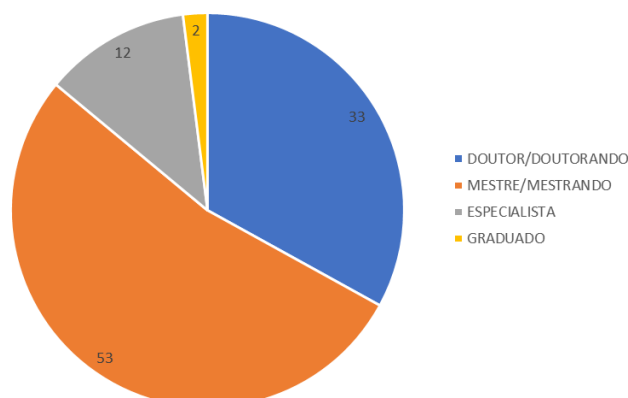


Gráfico 15: Corpo Docente por Titulação – IFCE – *Campus* Juazeiro do Norte em 2018.

Observa-se no Gráfico 16 que o corpo docente do *campus* Juazeiro do Norte é composto, majoritariamente, por profissionais habilitados em áreas do conhecimento ligados aos eixos do núcleo comum (32%), Controle e Processos Industriais (17%) e Infraestrutura (16%), os eixos *formação de professores* somam 25% dos docentes (Matemática, Educação física e Pedagogia). Destaca-se também que o *campus* possui 7% dos docentes na área de meio ambiente, saúde e segurança.

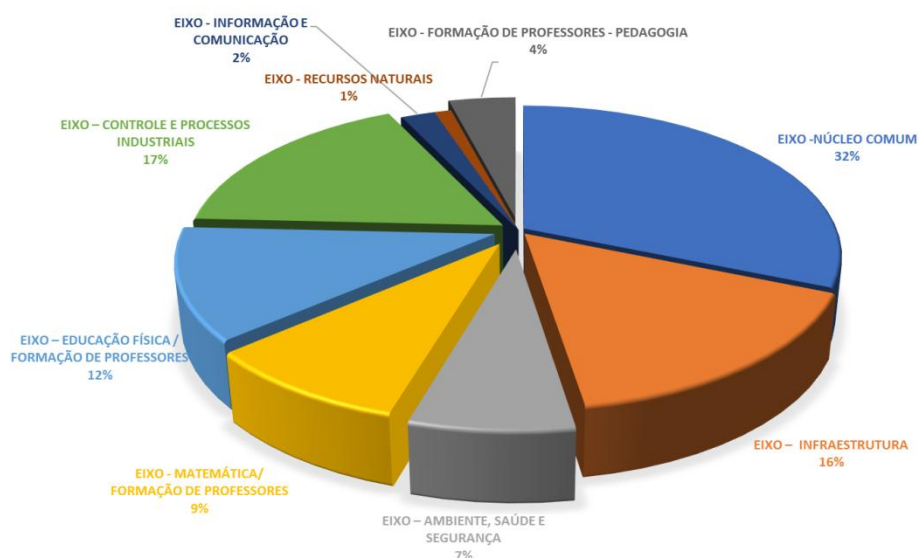


Gráfico 16: Corpo Docente por Eixo de ensino – IFCE – *Campus* Juazeiro do Norte.

#### 4.6 Cursos a Serem Ofertados

Este estudo de potencialidades apontou, a partir do perfil da região, a necessidade do *campus* Juazeiro do Norte se concentrar na oferta de novos cursos nos **eixos de controle e processos industriais, infraestrutura, gestão e negócios, e formação de professores em todos os níveis de ensino.**

Os números da Educação mostram que existe demanda elevada de alunos que pode ser em parte atendida pelo IFCE – *campus* Juazeiro, pois na região do Cariri existem 62 escolas de ensino fundamental, contabilizando 35.400 matrículas (Tabela 37) do último ano do ensino fundamental (9º ano), o que resulta em média 570 matrículas por escola. Desta forma, o volume de matrículas no 9º ano do ensino fundamental requer um maior número de oferta de **cursos técnicos integrados ao ensino médio.**

Em relação ao ensino médio, têm-se o número de 24.427 matrículas em 2017, sendo 5.654 de matrículas nos 3º anos, com destaque para Juazeiro do Norte com 2.886 matrículas (Tabela 36). Esses alunos são potenciais candidatos as vagas para os **cursos técnicos subsequentes e superiores** do IFCE – *campus* Juazeiro do Norte.

O Mapeamento de Cursos da Região mostrou, detalhadamente, todos os cursos ofertados nas diferentes modalidades de ensino nas oito cidades que compõe a região do Cariri. Esse estudo mostrou uma baixa oferta de cursos técnicos, bem como de cursos superiores em **tecnologia, licenciatura e bacharelado** ofertados de **forma gratuita**. Analisando essas abordagens, observa-se que o *campus* Juazeiro do Norte aparece como possível protagonista na oferta de cursos ligados a esses eixos e nessas modalidades de ensino.

Tanto os números da educação quanto o mapeamento de cursos apontam a necessidade de oferta de **licenciaturas e especializações na área de educação e tecnologia, meio ambiente e infraestrutura**, para atender as demandas por professores para instituições de ensino que ofertam cursos de nível fundamental, médio e superior.

Importa destacar a **infraestrutura existente para o ensino**, e também os **recursos humanos para o ensino**, quesitos decisivos para a definição de cursos a serem ofertados, e que atualmente se concentram nas áreas de controle e processos industriais, infraestrutura e formação de professores. Daí a importância de oferta de cursos ligados a esses eixos no *campus*.

A Tabela 44 mostra as possibilidades de cursos nas diferentes modalidades de ensino que o IFCE – *campus* Juazeiro do Norte – poderá ofertar com base no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2016), Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016), e Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010).

Insta observar que os Cursos de Técnicos em **Geoprocessamento** e de **Sistemas de Energia Renovável** já estavam em criação no ato da publicação desta nova resolução, tendo havido passado por audiência pública, e elaboração de PCCs, e que o *campus* já possui corpo docente e infraestrutura física para seu início imediato.

Tabela 44: Cursos que poderão ser ofertados pelo IFCE – *campus* Juazeiro do Norte.

<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	<b>CURSO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>OFERTA</b>
GESTÃO E NEGÓCIOS	TÉCNICO EM COMÉRCIO	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
GESTÃO E NEGÓCIOS	TÉCNICO EM VENDAS	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
GESTÃO E NEGÓCIOS	TÉCNICO EM TURISMO E HOSPITALIDADE	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	TÉCNICO EM ARTESANATO	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
AMBIENTE E SAÚDE	TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
<b>CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS</b>	<b>TÉCNICO EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL</b>	<b>MÉDIO</b>	<b>SUBSEQUENTE</b>	<b>PRESENCIAL</b>
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO</b>	<b>MÉDIO</b>	<b>SUBSEQUENTE</b>	<b>PRESENCIAL</b>
INFRAESTRUTURA	TÉCNICO EM AGRIMENSURA	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
INFRAESTRUTURA	EDIFICAÇÕES	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
SEGURANÇA	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	MÉDIO	SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
AMBIENTE E SAÚDE	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	MÉDIO	TÉCNICO INTEGRADO OU SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	MÉDIO	TÉCNICO INTEGRADO OU SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	MÉDIO	TÉCNICO INTEGRADO OU SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO ELETROELETRÔNICA	MÉDIO	TÉCNICO INTEGRADO OU SUBSEQUENTE	PRESENCIAL
CONTROLE E	ENGENHARIA	BACHARELADO	SUPERIOR	PRESENCIAL

PROCESSOS INDUSTRIAIS	ELÉTRICA			
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE	BACHARELADO	SUPERIOR	PRESENCIAL
CONSTRUÇÃO CIVIL	ENGENHARIA CIVIL	BACHARELADO	SUPERIOR	PRESENCIAL
CONSTRUÇÃO CIVIL	ARQUITETURA E URBANISMO	BACHARELADO	SUPERIOR	PRESENCIAL
EDUCAÇÃO	PEDAGOGIA	LICENCIATURA	SUPERIOR	PRESENCIAL
EDUCAÇÃO	LETRAS	LICENCIATURA	SUPERIOR	PRESENCIAL
EDUCAÇÃO	QUÍMICA	LICENCIATURA	SUPERIOR	PRESENCIAL
EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	ESPECIALIZAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	PRESENCIAL
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	SISTEMAS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	ESPECIALIZAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	PRESENCIAL
CONSTRUÇÃO CIVIL	ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL	ESPECIALIZAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	PRESENCIAL
AMBIENTE E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA SAÚDE E LAZER	ESPECIALIZAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	PRESENCIAL
AMBIENTE E SAÚDE	MEIO AMBIENTE	ESPECIALIZAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	PRESENCIAL

## 5. REFERÊNCIAS

ATS Cursos Profissionalizantes Ltda. **Cursos Ofertados**. Juazeiro do Norte, 2018.

Disponível em: <<http://www.centroats.com.br/>> acesso em: 30.03.2018

BRASIL, CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / Ministério do Trabalho e Previdência Social. **Perfil do Município - 2017**. Disponível em:

<[http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)> Acesso em:

27.03.18

BRASIL, CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / Ministério do Trabalho e Previdência Social. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Cadastro Central de Empresas. **Tabela 6449 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31.12, salários e outras remunerações, por seção, divisão, grupo e classe da classificação de atividades (CNAE 2.0)**. Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6449>> Acesso em 27.03.18

\_\_\_\_\_, GOVERNO FEDERAL. **Região Norte lidera extrativismos vegetal e mineral**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/regiao-norte-lidera-extrativismos-vegetal-e-mineral> Acesso em

<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/regiao-norte-lidera-extrativismos-vegetal-e-mineral>

[Acesso em](http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/regiao-norte-lidera-extrativismos-vegetal-e-mineral)

[27.03.18](http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/regiao-norte-lidera-extrativismos-vegetal-e-mineral)

\_\_\_\_\_, MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

**Conceito de Arranjo Produtivo Local – APL**. Disponível em: <

[http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/arranjos-produtivos-](http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/arranjos-produtivos-locais)

[locais](http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/arranjos-produtivos-locais)> acesso em: 22.02.18

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação Câmara de

Educação Superior. **RESOLUÇÃO CNE/CES 11, DE 11 DE MARÇO DE 2002.(\*)**

**Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia**.

Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf> acesso em:

28.03.18

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação - **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Disponível em

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12506%3AReferenciais-curriculares&catid=190%3Asetec&Itemid=841](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12506%3AReferenciais-curriculares&catid=190%3Asetec&Itemid=841) acesso em: 28.03.18

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Disponível em:

<[http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-](http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf)

[2010-04-29.pdf](http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf)> Acesso em: 27.03.18

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª EDIÇÃO. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 23.03.18

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 3ª EDIÇÃO. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category\\_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 23.03.18

CEARÁ, Assembléia Legislativa do Ceará. **Lei complementar nº 78, 26 de junho de 2009. Dispõe sobre a criação da região metropolitana do cariri, cria o conselho de desenvolvimento e integração e o fundo de desenvolvimento e integração da região metropolitana do cariri - FDMC, altera a composição de microrregiões do estado do Ceará e dá outras providências**. Disponível em: <<https://www.al.ce.gov.br/legislativo/tramit2009/lc78.htm>> acesso em: 28.03.18

\_\_\_\_\_, GOVERNO DO CEARÁ. CIDADES Secretaria das cidades. Núcleo Estadual de Apoio a Arranjos Produtivos Locais do Ceará. **Atividades produtivas apoiadas no Ceará**. Disponível em: <<http://ww3.cidades.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2012/02/base-ago2011-atividades-produtivas-apoiadas-no-ce.xls>> acesso em: 16.03.18

CENTEC - Instituto Centro de Ensino Tecnológico. **Cursos Tecnicos e Superiores**. 2018. Disponível em: <<http://www.centec.org.br/index.php/>> acesso em: 30.03.2018

Centro Cariiriense de Pós-Graduação – CECAP. **Curso de Pós-Graduação**. Juazeiro do Norte, 2018. Disponível em: <<http://www.cecaponoto.com.br/index.php/2016-06-22-16-14-18/especializacao>> acesso em: 30.03.2018

Centro Universitário Leão Sampaio. **Curso de Graduação e Pós-Graduação**. Juazeiro do Norte, 2018. Disponível em: <<http://www.leaosampaio.edu.br/>> acesso em: 30.03.2018

CNI, Confederação Nacional da Industria. **Portal da Industria – Estado do Ceará**. Disponível em: <<http://perfilestados.portaldaindustria.com.br/estado/ce>> Acesso em: 28.03.18

Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE. Crato, 2018. Disponível em: <<http://www.crede18.seduc.ce.gov.br/index.php/noticias/57-destaque/817-eeep-maria-violeta-arraes-de-alencar-gervaiseau>> acesso em: 30.03.2018



Escola Estadual de Educação Profissional Dr. Napoleão Neves da Luz. Jardim, 2018. Disponível em: <<http://www.okariri.com/cariri/jardim-governador-cid-gomes-inaugura-escola-profissionalizante>> acesso em: 30.03.2018

Escola Estadual de Educação Profissional Otilia Correia Saraiva. Barbalha-CE, 2018. Disponível em: <<http://eeepotiliacorreiasaraiva.blogspot.com.br/>> acesso em: 30.03.2018

Escola Estadual de Educação Profissional Wellington Belém de Figueiredo. **Curso Técnico**. Nova Olinda, 2018. Disponível em: <<http://epnovaolinda.blogspot.com.br/2017/01/confira-o-perfil-dos-04-cursos-tecnicos.html>> acesso em: 30.03.2018

Escola Técnica do SUS Dr. Antônio Marchet Callou – ETSUS. Barbalha-CE, 2018. Disponível em: <<https://guia-ceara.escolasecreches.com.br/educacao-profissional/ANTONIO-MARCHET-CALLOU-ESCOLA-TEC-DO-SUS-DR-barbalha-barbalha-ceara-i23323817.htm>> acesso em: 30.03.2018

Faculdade de Juazeiro do Norte. **Curso de Pós-Graduação**. Juazeiro do Norte, 2018. Disponível em: <<http://www.fjn.edu.br/posgraduacao/>> acesso em: 30.03.2018

Faculdade Pitágoras. **Cursos de Graduação**. Juazeiro do Norte, 2018. Disponível em: <<http://www.faculdadepitagoras.com.br>> acesso em: 30.03.2018  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CONCLA/IBGE. Comissão Nacional de Classificação. **Indústria de Transformação**. disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?secao=C&tipo=cnae&versaosubclasse=9&view=secao> Acesso em: 27.03.18

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA). **Produto Interno Bruto dos Municípios, 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=231310&idtema=165&search=ceara|juazeiro-do-norte|estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas-2015>> Acesso em: 27.12.17

\_\_\_\_\_, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil em Síntese. Setor de Serviços**. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/servicos.html>> Acesso em: 28.03.18

\_\_\_\_\_, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas, 2015**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cempre/tabelas> >

\_\_\_\_\_, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE.....População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2017.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/panorama>> acesso em: 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Microrregiões e Mesorregiões do Ceará, 2007.** Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama> > Acesso em: 27 03.18.

**IBICT, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) - Observatório Brasileiro de APL. Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP**  
APL<[http://portalapl.ibict.br/menu/itens\\_menu/gtp\\_apl/gtp\\_apl.html](http://portalapl.ibict.br/menu/itens_menu/gtp_apl/gtp_apl.html)> Acesso em 16.03.18

\_\_\_\_\_, **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) - Observatório Brasileiro de APL. Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP**  
APL<[http://portalapl.ibict.br/menu/itens\\_menu/gtp\\_apl/gtp\\_apl.html](http://portalapl.ibict.br/menu/itens_menu/gtp_apl/gtp_apl.html)> Acesso em 16.03.18

IFCE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Campus Crato, 2018.** Disponível em: <[http://ifce.edu.br/crato/campus\\_crato/](http://ifce.edu.br/crato/campus_crato/)> acesso em: 30.03.2018.

IFCE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Campus Juazeiro do Norte, 2018.** Disponível em: <<http://ifce.edu.br/juazeirodonorte/>> acesso em: 30.03.2018

IFCE, **Campus Tabuleiro do Norte. Estudo de Potencialidades da Região do Baixo Jaguaribe – CEARÁ.** IFCE, 2018.

IFCE, **Campus Juazeiro do Norte. Plano de desenvolvimento institucional do Campus Juazeiro do Norte 2014 – 2018.** Disponível em: [http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional/campus\\_juazeiro\\_do\\_norte.pdf/view](http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional/campus_juazeiro_do_norte.pdf/view) Acesso em: 03.03.18

IFCE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **IFCE em números - Aba Matriculados.** Disponível em: <<http://ifcemnumeros.ifce.edu.br/>> Acesso em: 09.03. 2018.

INEP, Instituto Nacional de Estudos de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar, 2017**. Disponível em: <<http://inep.gov.br/censo-escolar>> Acesso em: 27 dez. 2017.

INETEP - Instituto de Ensino Técnico Profissionalizante. Barbalha-CE, 2018. Disponível em: <<https://guia-ceara.escolasecreches.com.br/educacao-profissional-ambiente-e-saude-enfermagem/INSTITUTO-DE-ENSINO-TECNICO-PROFISSIONALIZANTE-INETEP-barbalha-barbalha-ceara-i23243406.htm>> acesso em: 30.03.2018

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Produto interno bruto (PIB) real**. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38414>> acesso em: 23.02.18

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. AMARAL Filho, J. do; SCIPião, T. & Rabelo, D. (2004), **Identificação e mapeamento das aglomerações produtivas especializadas no Ceará – pistas para identificação de Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, Texto de Discussão n.14, IPECE, Governo do Estado do Ceará, Fortaleza, CE. Disponível em: [http://www.ipece.ce.gov.br/textos\\_discussao/TD\\_14.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/textos_discussao/TD_14.pdf) Acesso em 27.03.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Ceará em Números 2016** - Fortaleza, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, 2016. Disponível em <[http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara\\_em\\_numeros/2016/completa/Ceara\\_e\\_m\\_Numeros\\_2016.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara_em_numeros/2016/completa/Ceara_e_m_Numeros_2016.pdf)> acesso em: 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Índice de Desenvolvimento Social dos Municípios Cearenses: IDS 2012-2015**. Disponível em : [http://www.ipece.ce.gov.br/estudos\\_sociais/ids/IDS-2017.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/estudos_sociais/ids/IDS-2017.pdf) acesso em: 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Juazeiro do Norte, janeiro de 2018**. Disponível em: <[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Juazeiro\\_do\\_Norte.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Juazeiro_do_Norte.pdf)> Acesso em 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Crato, janeiro de 2018**. Disponível em: <[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Crato.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Crato.pdf)> Acesso em 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Barbalha. janeiro de 2018.** Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Barbalha.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Barbalha.pdf)> Acesso em 23.02.18

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Jardim. janeiro de 2018.** Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Jardim.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Jardim.pdf)> Acesso em 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Missão Velha. janeiro de 2018.** Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Missao\\_Velha.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Missao_Velha.pdf)> Acesso em 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Nova Olinda. janeiro de 2018.** Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Nova\\_Olinda.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Nova_Olinda.pdf)> Acesso em 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Porteiras. janeiro de 2018.** Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Porteiras.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Porteiras.pdf)> Acesso em 23.02.18

\_\_\_\_\_, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal 2017 Ano I – Santana do Cariri. janeiro de 2018.** Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/perfil\\_basico\\_municipal/2017/Santana\\_do\\_Cariri.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2017/Santana_do_Cariri.pdf)> Acesso em 23.02.18

JUAZEIRO DO NORTE, Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. **Informações sobre o município.** disponível em <<http://www.juazeiro.ce.gov.br>> acesso em: 15.03.2018

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; FJP, Fundação João Pinheiro. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.** disponível em:  
<[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/perguntas\\_frequentes/#2](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/perguntas_frequentes/#2)> acesso em: 15.03.2018

QUEIROZ, Ivan da Silva. **Região Metropolitana do Cariri Cearense, A Metr pole Fora do Eixo**. Revista Mercator, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 93-104, set./dez. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Mariana%20Brito%20de%20Lim/Downloads/1481-1-6113-1-10-20150109.pdf > Acesso em 06.04.18

UFCA – Universidade Federal do Cariri. **Campus Juazeiro do Norte**. 2018. Disponível em: <<https://www.ufca.edu.br>> acesso em: 30.03.2018.

UNIASSELVI – Associa o Educacional Leonardo da Vinci (cursos EAD). 2018. Disponível em: <<https://portal.uniasselvi.com.br/graduacao/ce/barbalha/>> acesso em: 30.03.2018

Universidade Estadual do Ceará. Curso EAD. Missão Velha-CE, 2018. Disponível em: <<http://www.uece.br/>> acesso em: 30.03.2018

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná. **Cursos EAD**. 2018. Disponível em: <<https://polos.unoparead.com.br/barbalha-ce>> acesso em: 30.03.2018

URCA, Universidade Regional do Cariri. **Cursos de Gradua o**. Disponível em: <<http://prograd.urca.br>> acesso em: 30.03.2018

URCA, Universidade Regional do Cariri. **Cursos de Pós-Gradua o**. Disponível em: <<http://www.urca.br/novo/portal/>> acesso em: 30.03.2018